

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVII • Nº 2462 • quarta-feira, 29 de agosto de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra



D. António Vitalino Dantas, bispo emérito da Diocese de Beja, acompanhado pelo padre Jack Oliveira, procede à bênção das pensões na sexta-feira das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, no Kennedy Park em Fall River e que movimentaram mais de 200 mil pessoas.
• Foto PT/Augusto Pessoa • 07



John Medeiros, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas, fez entrega de uma lembrança a José M. Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada e convidado de honra da 32.ª edição das festividades, durante o banquete de encerramento.
• 09

Fernando Pimenta é campeão mundial de canoagem
• 29

Grandes Festas
Portuguese Times publica na próxima edição o habitual suplemento dedicado às **Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra**

Novos cidadãos americanos
António Pacheco, José Rego e Laurénio Medeiros três portugueses de MA adquiriram a cidadania norte-americana, entre 28 imigrantes de várias nacionalidades e em cerimónia que teve lugar sexta-feira em New Bedford.
• 06



• Foto PT/Vasco Pedro

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
BONS PREÇOS
BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
Viagens individuais ou em grupo
Terra, mar, ar
401-421-0111
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guíomar Silveira
508-998-1888

azores airlines
Vacations America Inc.
www.Azoresairlines.pt/us

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone
Steak**

\$4⁷⁹
lb



**Fígado
de vaca**

\$1⁸⁹
lb



**Pork
chops**

\$1⁷⁹
lb



**Queijo
Castelinhos**

\$5⁹⁹
lb



**Nestum
mel**

\$1⁹⁹

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



**Atum
Bom
Amigo**

2/\$3



Codorniz

\$7⁴⁹



**Açúcar
Domino**

\$1⁹⁹



**Calda de
tomate
Best Yet**

3/\$1

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Powerade

69¢



Seagram's

\$20⁹⁹

cx 24



**Vinho
Aveleda**

3/\$12



**Vinho
Pé Tinto**

3/\$12



**Sumol
lata**

\$9⁹⁵

cx 24



**Cerveja
Corona**

\$24⁹⁹

cx 24

Abriu sexta-feira o casino de Springfield e abre no próximo sábado o de Tiverton

Sete nos depois de Massachusetts ter legalizado o jogo de casino (foi em 2011), abrindo caminho para que as empresas do ramo se candidatassem às licenças estaduais, abriu oficialmente dia 24 de agosto, às 11h00 da manhã e no melhor estilo de Las Vegas, o hotel-casino MGM de Springfield. É o 13º casino do grupo MGM, que possui, entre outros, Bellagio e Mandalay em Las Vegas.

Massachusetts já possuía, desde 2015, o Plainridge Park, um salão mais modesto de slots em Plainville e propriedade da Penn National Gaming, mas em junho de 2019 está prevista a abertura do hotel-casino Wynn Resorts em Everett, arredores de Boston, um empreendimento de 2 bilhões de dólares.

O casino de Springfield, que emprega 3.000 pessoas, importou 960 milhões, 110 milhões acima das estimativas iniciais de 850 milhões.

O casino de Springfield (que pagará anualmente 25 milhões de dólares à cidade), tem 2.550 máquinas de slots e 120 mesas jogos de mesa, hotel com 250 quartos, teatro onde uma das primeiras atrações é a cantora colombiana Shakira, vários restaurantes e bares, um dos quais (Tap) dedicado ao basquetebol, que foi inventado em Springfield em 1891 pelo professor James Naismith.

A abertura do primeiro casino de Massachusetts poderá atrair moradores de Rhode Island, mas o grupo que administra Twin River não está preocupado que isso afetará seus negócios. De fato, a porta-voz do Twin River, Patti Doyle, disse que o grupo está muito mais focado na abertura iminente da sua nova instalação, o Tiverton Casino Hotel, que abrirá no próximo sábado, 01 de setembro, em Tiverton, RI.

Comparando MGM Springfield a Twin River, Doyle disse que é como comparar maçãs e laranjas, uma vez que Springfield é um casino de destino, enquanto Tiverton é um casino de conveniência, cujos clientes vêm de um raio de 60 a 80 milhas e permanecem apenas algumas horas. O Tiverton Casino Hotel, no William S. Canning Boulevard, representa investimento de 140 milhões de dólares, tem 1.000 slots, 32 mesas de jogo e emprega 558 pessoas. Tem hotel de 84 quartos, cinco restaurantes e vários bares. Nos termos do acordo para abertura do casino de Tiverton, o grupo Twin River fechou dia 28 de agosto o casino Newport Grand.

Tanto os casinos de Rhode Island como os de Connecticut (Foxwoods e Mohegan) dizem que a competição não os afeta, mas vivem em grande parte da clientela de Massachusetts e serão afetados com a abertura de casinos em Massachusetts. Por tal motivo, os grupos que operam os resorts Foxwoods e Mohegan Sun pretendem construir um casino em Hartford para competir diretamente com o MGM Springfield.

Revolution homenageou Peter Andrade

O New England Revolution homenageou o capitão Peter Andrade, do Departamento de Bombeiros de Dartmouth, numa cerimónia no Gillette Stadium, antes do jogo do dia 11 de agosto, contra o Philadelphia Union. Andrade foi reconhecido durante pela sua bravura em serviço. Em março passado,

Andrade dirigia-se a casa da mãe em New Bedford quando avistou um carro submerso no Clarks Cove. Andrade telefonou para os bombeiros de New Bedford e para o seu próprio departamento, Depois nadou 40 metros através da água gelada do Clark Cove, para salvar a vida de um homem de 24 anosque estava preso

no carro que se estava a afundar, com ajuda do capitão Dennis Ledo, da polícia de New Bedford.

No programa Hero of the Match, antes de cada jogo, os Revolutions homenageiam um socorrista local, membro das forças armadas ou qualquer outro indivíduo que se distinga num ato de socorrismo.

Detido por invasão de barco de pesca

Dia 20 de agosto, por volta das 12h45 da noite, a polícia de New Bedford deteve um homem por

invadir um barco de pesca no cais estadual.

O suspeito foi identi-

ficado como Robert Medeiros, 47 anos, e acusado de entrar à noite em propriedade privada.

PROCURA-SE SENHORA
HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 56 anos de idade para compromisso sério. Responder:
Portuguese Times
Att: Box 50
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canoas de aço usadas
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ENCERRADO AOS DOMINGOS NO VERÃO
508-994-1550

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

José S. Castelo Real Estate
Celebrando 40 anos!
Precisamos de casas de 1, 2 e 3 moradias para vender nas áreas de New Bedford e Fall River
508-995-6291
www.eracastelo.com
Divisão da Castelo Group
New Bedford Fall River Dartmouth

JOSÉ S. CASTELO
Presidente

JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

Dia 09 de setembro no New Bedford Whaling Museum “Horta e as Rotas Atlânticas da Emigração Açoriana”

Conferência a assinalar o 60.º aniversário da erupção do Vulcão dos Capelinhos

Numa iniciativa da Câmara Municipal da Horta e da Comissão Executiva do 60.º Aniversário do Vulcão dos Capelinhos, tem lugar dia 09 de setembro, pelas 3:00 da tarde, no New Bedford Whaling Museum uma conferência denominada “Horta e as Rotas Atlânticas da Emigração Açoriana”, que assinala os 60 anos da erupção do Vulcão dos Capelinhos, na ilha do Faial.

O evento conta com a presença do presidente da Câmara Municipal da Horta, José Leonardo Silva e palestras pelos professores Ricardo Madruga da Costa e Onésimo Teotónio Almeida, para além de uma intervenção do presidente daquela autarquia faialense, apresentação do filme do Parque Natural do Faial.

Serão evocados momentos comemorativos das cidades-irmãs Horta e New Bedford e homenagem à família Dabney e ainda do “Azorean Refugee Act”. Será também inaugurada a exposição “Sharing the North Atlantic”.

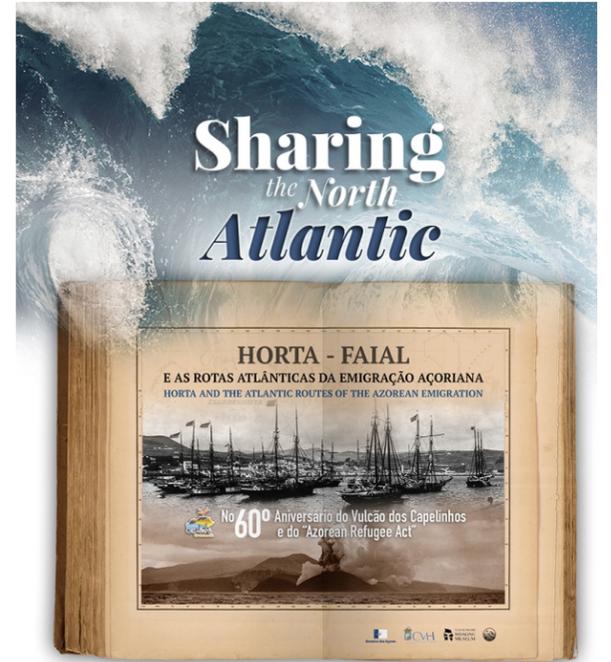
Haverá convívio social com mostra de produtos gastronómicos, exposição de artigos e apresentação de associações da ilha do Faial.

Entrada livre.

//////////

No séc. XIX, o porto da Horta tornou-se escala obrigatória para a frota baleeira americana que cruzava o Atlântico Norte e que aí podia descarregar o óleo de baleia processado a bordo, reabastecer de consumíveis e recrutar tripulação. Este recrutamento de tripulação, muitas vezes clandestino, marcou o início da primeira vaga de emigração de açorianos para os Estados Unidos da América, maioritariamente para a costa Leste e, em particular, para a cidade de New Bedford que, na época, se assumia como a capital da baleação americana.

A existência desta relação secular entre os EUA e os Açores, em particular com a cidade da Horta, revelou-se determinante para a abertura de uma segunda vaga de emigração, em resultado da erupção do Vulcão dos Capelinhos em 1957, materializada com o auxílio do Senador de Massachusetts, John F. Kennedy e do Senador John Pastore do Estado de Rhode Island, para que a 2 de setembro de 1958 fosse aprovado o “Azorean Refugee Act”, lei que autorizou 2.000 vistos de



imigrantes especiais, sem contingentes e que abriu a muitos açorianos novas oportunidades.

Volvidos 60 anos deste fenómeno, é altura de celebrar a relação histórica entre os Açores e os E.U.A. na encruzilhada atlântica e reavivar a memória coletiva da história comum e partilhada entre as cidades da Horta e de New Bedford, cidades por baleia irmanadas.

A geminação das cidades da Horta e de New Bedford, formalizada na década de 90 do século passado, foi o corolário de um conjunto de ligações históricas, sociais, económicas e culturais que remontam ao século XVIII.

Nesta relação de geminação entre a Horta e a cidade de New Bedford, assumiu particular relevo a Regata Internacional de Botes Baleeiros, um evento desportivo, com intenso envolvimento social e cultural e que reúne antigos baleeiros dos dois lados do Atlântico (e herdeiros desta tradição), numa organização conjunta da Azorean Maritime Heritage Society e da Secção dos Botes Baleeiros da ilha do Faial, realizando-se alternadamente nos Açores e em New Bedford, com tripulações femininas e masculinas das ilhas do Faial e Pico e New Bedford.

Permanência consular em Fall River dia 06 de setembro

O Consulado de Portugal em New Bedford realiza uma permanência consular quinta-feira, 06 de setembro, em Fall River, que terá lugar no SER-Jobs for Progress, 164 Bedford Street, pelas 09:30 AM.

Os interessados, em usufruir deste serviço, deverão fazer uma marcação até dia 05 de setembro junto do Consulado em New Bedford, telefonando para o

número (508) 997-6151 ou (508) 993-5741 e indicar o nome, data de nascimento, telefone de contacto e o assunto que pretendem tratar durante a permanência consular. Os atos consulares que podem ser praticados incluem inscrições consulares, a recolha de dados para a emissão de Cartão de Cidadão e de Passaporte, a prática de alguns atos de registo civil

e notariado, recenseamento eleitoral, para além da recolha e entrega de documentos aos utentes.

Por cada ato consular praticado no âmbito das permanências consulares serão cobrados os emolumentos consulares previstos na respetiva tabela em vigor, acrescidos de 15%.

O pagamento deve ser feito no momento, por *money order* ou dinheiro.

Departamento de Saúde Pública eleva o risco vírus do Nilo Ocidental em Massachusetts

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (DPH) elevou o nível de risco do vírus do Nilo Ocidental de baixo para moderado em todas as localidades e pediu aos moradores que tomem precauções contra picadas de mosquito. Das 351 cidades e vilas de Massachusetts, 162 já são consideradas de risco moderado para o vírus e esta é a segunda vez que as autoridades de saúde pública aumentaram o nível de risco em todo o estado.

Até o momento, não foram participados casos de WNV em humanos em Massachusetts, mas agosto e setembro têm os níveis de risco mais altos, devido “ao clima quente e húmido, combinado com chuvas fortes frequentes, que proporcionam condições perfeitas para as espécies de mosquitos portadores do vírus do Nilo Ocidental se reproduzirem”, conforme disse a comissária de saúde

pública, Monica Bharel, no comunicado à imprensa.

As pessoas devem usar repelente de insetos, sobretudo ao entardecer e amanhecer, quando o risco de ser picado por mosquitos é maior. Enquanto o WNV pode infectar pessoas de todas as idades, as pessoas com mais de 50 anos correm maior risco de doença grave. Os sintomas tendem a incluir febre e doença semelhante à gripe. Em casos raros, pode ocorrer uma doença mais grave.

Os mosquitos põem os seus ovos em água parada, deve-se eliminar os lugares de água em redor da casa onde os mosquitos se podem reproduzir, esvaziando vasos, piscinas e todos os objetos que contenham água.

Qualquer caso suspeito de WNV ou EEE deve ser comunicado ao Departamento de Saúde Pública (DPH) pelo telefone 617-983-6800.

Filme em rodagem em Fall River procura figurantes

O próximo filme de Charlie Hunnam, famoso pela série de televisão “Sons of Anarchy”, é “Jungleland” e está em rodagem na área de Fall River até final de setembro.

Entretanto, a produção procura figurantes, homens e mulheres (com 25 anos ou mais) de todos os tipos e etnias para trabalhar. Os interessados podem inscrever-se pessoalmente em 1565 North Main Street nº 301, Fall River. Horário de atendimento: 10:00 AM-4:00 PM (segunda a quinta)

De acordo com a Romulus Entertainment, o filme também é estrelado por Jack O’Connell e Owen Burke, e foi escrito por Max Winkler, Theodore B. Bressman e David Branson Smith. Além de argumentista, Winkler é o realizador. Trata-se do filho de Henry Winkler.

“Jungleland” é sobre Stanley e seu irmão mais novo, Lion, que estão lutando para sobreviver. Lion quer ser pugilista e Stanley é o treinador. O filme é produzido pela Scott Free, empresa do famoso realizador Ridley Scott.

Fogo em traineira de New Bedford

Três embarcações de pesca valeram à tripulação da traineira Rose Marie, de New Bedford, que pegou fogo no mar pouco depois da meia-noite do dia 23 de agosto, quando se encontrava 105 quilómetros a leste de Chatham, no Cape Cod. Rose Marie, de 77 pés, tinha problemas de comunicação e foi outro barco de pesca, o Alexis Martina, que enviou um rádio para a Guarda Costeira do sudeste da Nova Inglaterra, informando que a Rose Marie estava em chamas e a tripulação estava numa jangada salva-vidas. O Seven Seas, outro barco de pesca que estava próximo, resgatou os quatro tripulantes, que foram depois transferidos para a embarcação de pesca Gabby G, que os levou para o porto de Montauk, NY. Ninguém ficou ferido.

Um avião da estação da Guarda Costeira do Cape Cod, um HC-144 Ocean Sentry, sobrevoou o barco sinistrado e o navio Legare, de 270 pés, foi também mandado para avaliar a situação, mas o fogo extinguiu-se naturalmente.

A traineira incendiada e os quatro tripulantes regressaram sábado a New Bedford. O fogo está sob investigação da Guarda Costeira.

Portuguese American Social Club angaria fundos para combate do diabetes juvenil

O Portuguese American Social Club, de Dartmouth, levou a cabo dia 18 de agosto um concerto de angariação de fundos para combate do diabetes juvenil, uma causa com um significado pessoal para muitos de seus membros.

O presidente do clube, Michael Santos, tem um neto, Mason Santos, cinco anos, com diabetes tipo 1 e o clube concordou que arrecadar fundos para a JDRE, que financia a pesquisa sobre a doença, era uma causa que eles queriam apoiar como parte de seu extenso trabalho de caridade.

“É uma causa próxima dos nossos corações”, diz Melissa Santos, filha de Michael e mãe de Mason..

O evento arrecada cerca de \$2.000 por ano.

O Portuguese American Social Club de Dartmouth, que faz também muito trabalho social para instituições como Conselho de Idosos e Salvation Army, foi iniciado em 1946.

Cocktail de angariação de fundos em New Bedford para a campanha de José Serôdio

Realiza-se na quinta-feira, pelas 6:30 da tarde, no restaurante Inner Bay, em New Bedford, uma recepção de angariação de fundos para a campanha de José Serôdio, candidato pelo Distrito 64 de East Providence, RI, a deputado estadual.

Serôdio, natural da Povoação, S. Miguel e conhecido homem no negócio das viagens (foi um dos proprietários da America Travel), tem o apoio de várias entidades do ramo empresarial e político de Rhode Island para o cargo de deputado estadual e poderá tornar-se em mais um luso-americano para um cargo de destaque na vida política do mais pequeno estado dos EUA.

Joe Serôdio

Endorsed Democrat

STATE REPRESENTATIVE DISTRICT 64

Uma voz na defesa dos interesses da comunidade portuguesa

Estou a concorrer ao cargo de deputado estadual porque acredito que a nossa cidade precisa de alguém que lute pela defesa dos seus interesses e que conheça os desafios que enfrenta. Eu serei a sua voz e peço humildemente o vosso apoio.

Vote nas Eleições Primárias Quarta-feira, 12 de Setembro

Paid for byCommittee to Elect Joe Serôdio

Em cerimónia realizada sexta-feira em New Bedford Vários portugueses adquiriram cidadania norte-americana

• REPORTAGEM: FRANCISCO RESENDES • FOTOS: VASCO PEDRO

António B. Pacheco, José Rego, Laurénio Medeiros e Ana Vieira foram quatro dos vários portugueses que se tornaram cidadãos norte-americanos em cerimónia que teve lugar na manhã da passada sexta-feira, dia 24 de agosto, no Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford.

Vinte e oito imigrantes provenientes de vários países (Portugal, Cabo Verde, Bulgária, Brasil, El Salvador, Gana, Guatemala, Filipinas) tornaram-se cidadãos norte-americanos.

A juiz Sharon E. Donatelle ao dirigir-se aos novos cidadãos americanos salientou a diversidade e multiculturalismo como uma das riquezas dos Estados Unidos, para Thomas Quinn III, procurador do Condado de Bristol sublinhar que “os imigrantes têm dado um importante e grande contributo para o desenvolvimento dos Estados Unidos a todos os níveis”, em cerimónia presidida por Mark Santos, do Tribunal Superior de New Bedford.

António Bernardo Pacheco, natural de Ponta Garça, S. Miguel, que reside em Dartmouth e está nos EUA há 51 anos, foi um dos portugueses que adqui-



Helena da Silva Hughes, diretora do Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, com um grupo de portugueses que adquiriram a cidadania norte-americana em cerimónia ocorrida na passada sexta-feira.

riram cidadania norte-americana. “É um momento muito especial da minha vida e estou muito contente”, disse Pacheco, que estava acompanhado por alguns familiares.

José Rego, natural de Santo António Capelas, S. Miguel, que reside em Fall River, imigrou para os EUA há 47 anos. “Agora tive esta oportunidade de adquirir a cidadania norte-americana, estou muito contente, eu que nunca fui visitar a minha terra, mas agora conto ir no próximo ano”.

Laurénio Medeiros, de New Bedford, natural da Ribeira Seca da Ribeira Grande e residente nos EUA há 39 anos, não conseguia também esconder a emoção nesta nova etapa da

sua vida de tornar-se cidadão americano.

Francisco Lopes Pereira, natural de Cabo Verde e residente em New Bedford, não conseguia esconder a emoção. “Estou muito feliz e este é o meu sonho americano tornado realidade”, disse.

Helena da Silva Hughes, diretora executiva do Centro de Assistência ao Imigrante, tem-se empenhado ativamente nesta campanha de obtenção da cidadania norte-americana, em especial desde 2014, altura em que o Centro de Assistência ao Imigrante conseguiu um certificado por parte dos Serviços de Imigração dos Estados Unidos para desempenhar tal papel.

“Fico muito emocionada com estes momentos em especial ao constatar que muitos destes novos cidadãos estão já aqui nos EUA há largas dezenas de anos e agora decidem tornar-se cidadãos americanos, o que lhes proporciona participar ativamente na vida política e social dos Estados Unidos, que é uma das várias missões do Centro de Assistência ao Imigrante, em especial nestes tempos conturbados da vida política deste país relativamente à imigração”, referiu Helena da Silva Hughes, que alertou para os “falsos profetas” nesta área que se fazem passar por advogados dos serviços de imigração e que cobram avultadas quantias monetárias. “O nosso centro está aqui para ajudar os imigrantes de várias origens não apenas na obtenção da cidadania norte-americana mas também em muitos outros diversos assuntos que lhes dizem respeito”, concluiu a diretora executiva do Centro de Assistência ao Imigrante, que tem ajudado milhares de imigrantes ao longo dos anos e participado ativamente no processo de naturalização norte-americana.



Helena Silva Hughes, diretora do C.A.I., Thomas Quinn III, procurador de Justiça do Condado de Bristol, Mark Santos, do Tribunal Superior de New Bedford e a juiz Sharon Donatelle durante a atribuição dos certificados de naturalização norte-americana.



Dois portugueses no momento em que prestavam juramento de bandeira no processo de naturalização norte-americana em cerimónia que teve lugar na manhã da passada sexta-feira, no Centro de Assistência ao Imigrante, em New Bedford, perante dezenas de pessoas.

C&J Sal e Pimenta abre em Fall River

Em Fall River não faltam felizmente restaurantes portugueses, mas ainda assim surgem cada vez mais opções e a mais recente, aberta dia 7 de agosto, é o C&J Sal e Pimenta, 190 Alden Street, especializado em pratos de catering à portuguesa.

O novo estabelecimento localiza-se num antigo mercado da área do Flint e é propriedade de Joe Gaspar e da noiva, Cidália Câmara, que renovaram completamente o espaço. A operação é familiar e também inclui o filho de Gaspar, Steve Araújo.

Cidália, a chef, é formada em culinária de Portugal e tem cozinhado localmente nos restaurantes Caldeiras e Sagres.

O C&J Sal e Pimenta está aberto de terça a sábado das 11:00 às 20:00, e aos domingos das 11:00 às 18:00. Fecha às segundas.

Ex-autarca de Dartmouth condenado a mais tempo de prisão

O ex-deputado estadual e ex-autarca de Dartmouth John George Jr., que já está cumprindo pena por peculato após uma condenação em 2015, passará mais tempo na prisão por ter mentido aos investigadores federais sobre sua riqueza. George, que se declarou culpado de obstrução à justiça em março passado, foi condenado em 17 de agosto a mais cinco meses de prisão e multa de \$250.000, penas que serão acrescentadas à sentença de 70 meses de prisão por peculato que já está cumprindo na prisão federal de FMC Devens, em Hayer, a nordeste de Boston.

O tempo de prisão adicional é o mais recente de uma série de batalhas jurídicas para o ex-deputado estadual e membro do Select Board de Dartmouth. Os seus problemas legais começaram em 2015, quando foi considerado culpado por desviar centenas de milhares de dólares da SRTA, a Autoridade de Trânsito Regional do Sudeste.

Como proprietário da John George Farms na Slocum Road e na Union Street Bus Company - que operava com um contrato da SRTA - tinha funcionários da empresa de autocarros trabalhando na sua propriedade durante as horas de trabalho da empresa. Aumentou também o seu salário de \$75.000 para \$275.000 para aumentar a pensão de reforma que poderia receber da SRTA.

Foi condenado a 70 meses de prisão e a pagar \$688.772 em restituição nesse caso. Como parte deste processo, George foi obrigado a divulgar sua situação financeira e disse ao governo que só tinha \$160.000 em contas bancárias e \$28.000 em dinheiro.

O governo federal, suspeitando que George possuía ativos não declarados, obteve mandados de busca em cofres de vários bancos da região. No final de 2015 e início de 2016, agentes federais apreenderam quase US \$2,5 milhões em ativos não declarados, incluindo dinheiro, relógios Rolex e jóias. George foi acusado de obstrução da justiça em abril de 2017, após a descoberta dos ativos não declarados. George serviu como deputado estadual de 1989 a 1991 e demitiu-se do Select Board de Dartmouth em 2015, depois de ser considerado culpado de acusações federais de apropriação indevida.

Ex-polícia evita ir para a prisão

Paul Medeiros, ex-sargento do Departamento de Polícia de Dartmouth, não cumprirá pena por agressão com arma perigosa e intimidação. Em 23 de agosto, Medeiros admitiu factos suficientes para condenação, e o caso continuará sem constatação por 18 meses. O detetive Kyle Costa confirmou que Medeiros se demitiu da Polícia de Dartmouth e entregou a licença de porte de arma, conforme exigido pelo tribunal. Medeiros, 47 anos, não foi sentenciado, mas é obrigado a continuar a receber aconselhamento em saúde mental e a residir em casa da mãe, 43 Buttonwood Rd., não abusar da vítima e não ter acesso a armas de fogo.

Medeiros foi preso em 7 de abril de 2017, depois de ter ameaçado a esposa e o cão com a sua arma de serviço, na presença da filha do casal. A mulher conseguiu telefonar para o 911 e Medeiros foi detido.

Após este incidente, a esposa obteve uma ordem de restrição, e Medeiros foi colocado em prisão domiciliar monitorada por GPS na casa da mãe, e só era autorizado a sair para consultas médicas e legais. O monitor GPS foi removido em 29 de setembro de 2017.

Acusados de defraudar Medicaid

Três pessoas foram indiciadas dia 20 de agosto por envolvimento num esquema para defraudar o programa Medicaid de Massachusetts por serviços de atendimento de cuidados pessoais que não foram prestados.

De acordo com o gabinete da procuradora geral Maura Healey, os indiciados são Kerry Quinn, 25 anos, de Fall River; Mark Ferreira, 31 anos, de New Bedford; e Kariann Tomer, 23 anos, de Mashpee, que foram indiciados por acusações falsas do Medicaid e duas acusações de furto acima de \$1.200. Todos os três voltam a tribunal em 27 de setembro. O escritório de Healey alega que, entre março de 2017 e maio de 2018, Quinn, que o MassHealth reconheceu ser elegível para o programa PCA, propôs ao MassHealth serviços básicos de saúde que ultrapassam \$40.000. Quinn nomeou Ferreira e, posteriormente, Tomer, como prestadores desses serviços.

Contudo, o escritório de Healey alega que nem Tomer nem Ferreira prestaram serviços de PCA, nem poderiam, já que os quadros de horários do PCA apresentados por Quinn coincidiam com os horários dos empregos de tempo inteiro de Tomer e Ferreira.

Grandes Festas, um sucesso que teima em se manter

As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra orgulhosamente são aquelas que pela sua dinâmica cultural, social empresarial e económica se afirmam como uma das mais fortes senão mesmo a mais forte da comunidade portuguesa no mundo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Foi tudo isto que se pode confirmar em Fall River na passada semana, quando de quarta-feira a domingo a velha cidade dos teares recebeu mais de 200 mil pessoas, no sucesso absoluto da 32.ª edição das maiores festas dos portugueses no mundo. Não vale a pena perder tempo a imaginar, onde se registam as maiores manifestações da comunidade. Façam como São Tomé. Ver para crer. No sábado das festas quando o cortejo etnográfico do bodo de leite deixou o parque das Portas da



Cidade e entrou na Columbia Street deparando com um compacto cordão humano, passando pelo South Main Street e terminar no Kennedy Park, vivia-se a potencialidade da nossa presença nos EUA. Se bem que na próxima edição tenhamos uma entrevista completa com D. António Vitalino Dantas,

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Suplemento das Grandes Festas na próxima edição 06 de setembro do PT

Portuguese Times publica na próxima edição, 05 de setembro, o suplemento dedicado às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Dado o vastíssimo e significativo programa, só em suplemento que passará a ser mais um documento histórico, se pode expraiar os valores que encerram a maior manifestação sócio cultural da comunidade no mundo.

O primeiro suplemento distribuído no Kennedy Park, desapareceu em poucos minutos, dado conter todos os programas e detalhes das Grandes Festas.

O segundo será o resultado total do êxito das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.

tiramos algumas passagens de como o ilustre membro do clero português viu um vez mais as Grandes Festas.

“Era bispo auxiliar do Patriarcado e vim em 2006, se bem que já cá estivesse na Paróquia do Carmo em 2004. Já li tudo o que escreveu sobre as minhas visitas às Grandes Festas.

Foi uma forma de me recordar tudo o que disse “E se me permite”, dizia-nos o senhor bispo. “que nas minhas viagens pelo mundo, nunca encontrei nada semelhante”. Continua com a mesma opinião? “Sem dúvida. Recordo irmandades e bandas do Canadá

(Continua na página seguinte)

BEM VINDO À EQUIPA DO BANKFIVE!

O BankFive tem o prazer de anunciar os dois novos gerentes do banco, Fran Oliveira e Ismael Tavares.

A Fran tem a seu cargo a nossa agência em Fairhaven localizada em 105 Huttleston Avenue e o Ismael a agência localizada em 1742 Acushnet Avenue em New Bedford.

Para mais informações sobre o BankFive ou dos nossos 160 anos ao serviço à comunidade, visite a Fran e o Ismael hoje. Também poderá visitar o nosso site bankfive.com ou telefonar para 774.888.6100. *Note que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

Para mais informações ou para abrir uma conta
 Telefone para 774-888-6100 | bankfive.com

Equal Housing Lender.
 Member FDIC. Member DIF.



Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

(Continuação da página anterior)

e curiosamente a banda do Corvo, que para ensaiar usavam a pista do aeroporto. Este ano vejo mais prata da casa. E esta é sempre boa. Continuo a ver grande entusiasmo, grande dedicação e muita gente”, sublinhou o bispo convidado.

Mas se o clero se manifesta desta forma, o poder civil e político não o faz por menos. E como tal e vem a talhe de foice as declarações do secretário de Estado das Comunidades.

“Há grandes manifestações da comunidade em vários países, mas que direi que esta é aquela que pela sua dinâmica cultural, social, empresarial e económica, se afirma como uma das mais fortes, senão mesmo a mais forte da comunidade portuguesa no mundo”, referiu José Luís Carneiro, secretário de Estado das comunidades,



O grupo Amigos Açorianos foi um dos que abrilhantou o cortejo etnográfico.

convidado de honra às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Podíamos ser nós a referir uma vez mais todo o potencial que envolvem as Grandes Festas numa dinâmica única das componentes religiosa e popular, mas preferimos registar as declarações daquele ilustre membro do Governo português, que acompanhamos na sua visita a esta região de MA e RI.

Mas José Luís Carneiro esteve nesta região na qualidade de convidado de honra das Grandes Festas, tendo tido palavras de elogio à organização presidida por Duarte Nuno Carreiro, que brilhou perante uma multidão de 250 mil pessoas, que não passou despercebida ao secretário de Estado das Comunidades.

E este êxito repete-se na presidência de João Medeiros, que viu o cortejo etnográfico e a Procissão de Coroação brilhar pelas ruas de Fall River, no passado fim de semana.

Quando um elemento do Governo Português não se intimida a declarar que está perante a maior manifes-

tação da comunidade portuguesa no mundo, vem completar o nosso pensamento, quando temos vindo a afirmar esta visível realidade.

Mas uma manifestação, com cortejo alegórico num bodo de leite recheado da maior manifestação da cultura popular, com carros alegóricos, carros de bois, ranchos folclóricos e petiscos distribuídos pelo caminho no sábado das festas e uma procissão de coroação, com as mordomias, entidades religiosas no domingo, após a missa solene na Catedral de Fall River.

São estas duas componentes, distintas, mas que se completam que voltaram a ser um contributo ao êxito das festas.

Quem se deslocava nos arruamentos envolventes ao Kennedy Park, não podia ficar indiferente ao entusiasmo que ali se vivia.

O artesanato enchia um pavilhão, que se situava ao lado palco. E de grande qualidade e variedade.

E milhares foi a constante, no decorrer das Grandes Festas, onde uma vez mais houve um programa direcionado à comunidade que correspondeu com a sua presença.

Da Vila de Rabo de Peixe veio o Grupo de Cantares, alegrando a multidão que encheu os relvados do Kennedy Park.

Permitam-nos meter a colherada. Para o ano, sabemos que não é fácil, tragam mais grupos dos Açores.

Ao cimo da Columbia Street o Grupo de Cantares teve uma receção apoteótica. Como se depreende, mais grupos de outras ilhas ou freguesias, mais adesão e ainda mais entusiasmo.

Temos uma comunidade que apoia as festas, que vive as festas e tal como o saudoso Heitor Sousa nos dizia: “hoje todos querem um pedaço do bolo do sucesso”.

Ultrapassou-se a 32.^a edição, quando poucos o previam e muitos o criticaram. Fomos o único

órgão de comunicação social a acreditar desde a primeira edição. E vamos ser o único, uma vez mais, a ilustrar no segundo suplemento o que foram as Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Este suplemento não é mais do que um documento histórico, que ilustra o que de novo se fez aliado ao tradicional, no âmbito das Grandes Festas.

Contamos com o apoio das firmas comerciais e industriais. Contamos com o apoio do poder associativo, na certeza que vão ver o seu esforço imortalizado na reportagem.

As Grandes Festas sendo a maior iniciativa comunitária por terras da diáspora, não se podem limitar a uma foto e legenda. Merecem muito mais. Está ali o trabalho de um ano. Gente que vive as festas. Gente que teima em manter vivo o sonho de Heitor Sousa, que lá no assento eterno onde subiu deve estar orgulhoso pelo legado que deixou em terra.

Um Heitor Sousa, homenageado no primeiro suplemento do Portuguese Times, por obrigação e respeito.

Um Heitor Sousa, lembrado por João Medeiros, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas. E cá está mais uma notícia em primeira mão. Foram instituídas bolsas de estudo em homenagem a Heitor Sousa.

Ditosa Pátria que tai filhos teve e continua a ter. Filhos que longe das origens, sentem orgulho naquilo que fazem. Filhos que rezaram o Terço. Filhos que comeram as Sopas da tradição. Filhos que presenciaram o cortejo alegórico do bodo de leite. Filhos que estiveram na missa de coroação e presenciaram o cortejo religioso. Filhos que viram ser lançadas as pombas em honra dos 32 anos das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.



Duarte Câmara e esposa, D. António Vitalino Dantas, cônsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires, Joe Silva, vice-presidente das Grandes Festas, José M. Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o mayor de Fall River, Jasiel Correia, Paulo Teves, diretor regional das Comunidades.



O presidente das Grandes Festas, John Medeiros e esposa, Ana Medeiros, com a coroa e a bandeira e um dos responsáveis pelo serviço das sopas do Espírito Santo.



A juventude da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket, uma das muitas que se associaram à procissão de coroação e também, no dia anterior, ao cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas.



O moinho do Faial levado ao cortejo etnográfico pelo Brightridge Club, de East Providence, uma das organizações que tomou parte neste tradicional desfile pelas ruas de Fall River.

“As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra são o exemplo da maior demonstração de açorianidade que temos no mundo”

— Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, no jantar de encerramento das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Entre os convidados às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, estava Paul Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores.

Um jovem dinâmico e atento ao que se desenrola à sua volta, em termos de Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

“Foi mais uma grande manifestação da religiosidade do povo açoriano.

Fall River, conseguiu congrega a numerosa família açoriana não do estado de Massachusetts, como do Canadá, Bermuda, mesmo do Colorado, Colorado Springs.

A comissão presidida por João Medeiros, assim como todos os voluntários estão de parabéns por mais este extraordinário sucesso”.

Dizia-nos o “senhor Bispo D. António Vitalino Dantas que nas suas viagens pelo mundo português nunca viu nada semelhante”. E pelos vistos um sentimento de que comunga, o diretor regional das Comunidades, Paulo Teves.

“Tenho tido oportuni-



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, com John Medeiros, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas 2018.

— mundo.”

Dizia o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas em 2017 na qualidade de convidado de honra às Grandes Festas referindo a grandiosidade desta iniciativa e que aliás Portuguese Times volta a referir na primeira página do suplemento inteiramente dedicado às Grandes Festas.

“É a demonstração da fé do povo açoriano, mas



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, John Medeiros, presidente das Grandes Festas 2018 e esposa, Clemente Anastácio, Duarte Câmara, representante da comunidade nas Grandes Festas e esposa, José M. Bolieiro, convidado de honra às festas, José Andrade e José Maria Sousa.

fora dos Açores”.

E se compreensivelmente Paulo Teves se refere ao povo açoriano de que é diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, podemos dar continuidade

a este pensamento, na confirmação das declarações do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro e do bispo Emérito de Beja, D. António Vitalino Dantas,

que referem no Portuguese Times, que “há grandes manifestações da comunidade em vários países, mas direi que esta é aquela que pela sua dinâmica, cultural, social, empresarial e económica se afirma

como uma das mais fortes senão mesmo a mais forte da comunidade portuguesa no mundo”.

Contra factos não há argumentos. São as maiores festas dos portugueses fora de Portugal.

“Os que vivem lá e cá têm capacidade de dar asas às suas raízes”

— José Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

José Manuel Cabral Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, foi o convidado de honra às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Conhecedor da comunidade pelas visitas a esta região dos EUA, conhece a comunidade e não lhe é difícil exprimir-se sobre ela.

“Quem aqui vem fica



Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford, John Medeiros, presidente das Grandes Festas, com a esposa, José Bolieiro, Joe Silva e esposa.



José M. Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, S. Miguel, com Clemente Anastácio, coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas, no banquete de encerramento.

dade de visitar as comunidades dos Estados Unidos, Canadá, Bermuda e posso confirmar que as Grandes Festas do Espírito Santo são o exemplo da maior demonstração de açorianidade que temos no

também não deixa de ser um espaço extremamente importante da divulgação da nossa identidade nos EUA. É sem dúvida uma das maiores expressões, senão a maior demonstração do povo açoriano



A Azorean Maritime Heritage Society, uma das mais conceituadas organizações lusas da Nova Inglaterra, fez-se representar no cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, na tarde do passado sábado em Fall River, com seu bote baleeiro açoriano e que foi muito apreciado pelos largos milhares de forasteiros que presenciaram este desfile de costumes e tradições na cidade dos teares.

José Manuel Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, convidado de honra às Grandes Festas em Fall River

(Continuação da página anterior)

deslumbrado com a adesão que as festas registam. Tive oportunidade de ver o movimento pela cidade e fiquei impressionado. Esta manifestação étnica movimenta um mar de gente”, disse José Bolieiro, que esteve em Fall River na edição de 2017 com a marcha “Os Coriscos”, que encheu Fall River de cor e música.

“Os que lá vivem têm capacidade de dar asas às suas raízes. E os que aqui vivem têm capacidade de dar às suas asas raízes. Os que lá estão têm vontade de vir aqui e os que aqui estão nunca perdem a sua relação com as origens”, salientou Bolieiro.

A continuidade das festas é vista como uma realidade.

“Cada geração tem capacidade de passar o mais importante para a próxima. Sabemos que vai ter algumas alterações. Acredito na continuidade das festas, mesmo com mudanças, de acordo com os tempos”, concluiu José M. Bolieiro.



Na foto acima, José Manuel Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, São Miguel e convidado de honra às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com Joe Silva, vice-presidente das Grandes Festas e esposa.

Na foto à direita, duas senhoras da representação de Água d'Alto, S. Miguel no cortejo etnográfico das Grandes Festas.



NO DIA 12 DE SETEMBRO POR FAVOR VOTE DAN MCKEE PARA A REELEIÇÃO DE VICE-GOVERNADOR NAS PRIMÁRIAS DO PARTIDO DEMOCRATA!

Como antigo mayor de Cumberland, Dan McKee foi sempre um amigo da comunidade portuguesa. Ele espera continuar a merecer o seu apoio para a reeleição de vice-governador e por isso pede respeitosamente o seu voto no dia 12 de setembro.

Pago pelos Amigos de Dan McKee

“Apresentar a romaria àqueles que um dia gostariam de viver esta experiência”

— Victor Santos, coordenador do I Encontro de Romeiros nos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

“A romaria é o encontro dos romeiros que não se conheciam e passados uns minutos de contacto parece que fomos criados juntos. Faço votos que para todos aqueles que hoje se encontram aqui pela primeira vez, ao fim do dia já sejamos todos amigos. Isto é o sentimento do romeiro”, foram as palavras iniciais de abertura de Victor Santos coordenador do encontro.

“Vamos chamar a nós Aquele que nos dá a luz, as estrelas, o sol. Aquele que nos dá a sabedoria”, assim o referiu o padre Fernando Cabral, director espiritual do encontro dos romeiros.

E em ambiente de romaria quaresmal, mas em pleno verão ouviu-se a eloquência de Dionísio da Costa, que se elevou em manhã do Primeiro Encontro Intercontinental de Romeiros. Muniu-se do violão. Sim, porque a música tem o condão de atrair as pessoas. Era o Primeiro Encontro Intercontinental de Romeiros. Acontecia a 17 de agosto, no Centro Comunitário Amigos da Terceira. A iniciativa era de Victor Santos. Mas o colóquio de abertura era liderado pelo musicólogo e comunicador por excelência Dionísio da Costa. O homem sabe do ofício. E também o sabe que palavras seguidas de palavras, frases e retóricas é cartão de visita para o sono. Para contrair e fazer-se ouvir e tal como acima o referimos vai de agarrar o violão, que domina com a maior das facilidades e con sons de mestria o fundo musical para ilustrar o tema da solidariedade, justiça e caridade.

“Reunir os irmãos romeiros dos Açores e da Diáspora. Convívio e partilha de experiências e fortalecimento dos valores



A imagem de Nossa Senhora de Fátima faz parte das orações dos romeiros na paragem em todas as igrejas.

espirituais. Apresentar a romaria àqueles que um dia gostariam de viver esta experiência”, assim o referiu Victor Santos o responsável pela iniciativa. Se bem que isto de tradições centenárias tem muito a ver o sentir das pessoas. O sentir espiritual de cada um. Isto não se ensina. Isto sente-se e segue-se ou não se segue.

Pode-se escrever, como o já temos feito, sobre os romeiros. Mas nunca nos atrevemos a ir em procura do sentimento de cada um. Nem eles próprios o sabem explicar.

“A droga e o efeito na família” foi tema para o irmão Luís Tavares. Aqui pelo que temos lido são efeitos destruidores. Aqui já o ensinamento na prevenção e saber lidar com o problema são bem aceites.

Fernando Maré abordou o historial das romarias. José Luís Jácome veio de Montreal Canadá, lançar o livro “De uma ilha para a outra”.

João Leite, diretor dos Ranchos de Romarias em São Miguel, pelo pouco que ouvimos durante a abertura, mostrou estar dentro da complexa organização dos ranchos de romeiros. Sim, porque para tudo mesmo nos romeiros tem de haver organização.

Fernando Maré, João Leite e José Maria Sousa debruçaram-se sobre a preparação, duração.

Mais um tema oportuno que poderá ser frutífero para quem sente e digo sente, não querer por querer, é preciso sentir, num sentimento sem explicação para fazer uma romaria. Jornada de sacrifício e oração.

Muito oportunamente Victor Santos escolheu a primeira igreja portuguesa, a centenária e histórica Nossa Senhora do Rosário em Providence para o romeiro ouvir missa.

E para completar, os romeiros incorporaram-se na procissão do Senhor da Pedra em New Bedford a que reúne as mais significativas passagens bíblicas no seio da comunidade lusa nos EUA.

Curiosamente tanto a igreja de Nossa Senhora do Rosário como a procissão do Senhor da Pedra só aqui no Portuguese Times têm encontrado preservação e projecção ao longo dos anos. E esta escolha de Victor Santos, não deixa de ter o seu quê de importância pois que se mostra ao visitante as potencialidades da comunidade.



Padre Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.



Dionísio da Costa, com o seu violão, durante a intervenção que teve no I Encontro do Romeiro no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.



Victor Santos, coordenador do encontro, com José Maria Sousa, romeiro dos Arrifes, S. Miguel e mais dois romeiros que vieram dos Açores.



Aspeto da assistência ao I Encontro do Romeiro que teve lugar no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket e que movimentou largas dezenas de pessoas.



Victor Santos no início dos colóquios perante todos aqueles que aderiram à iniciativa deste ativo elemento comunitário.



Hawaian Night na UPB em ambiente português recheada de colorido e frutas tropicais

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O ambiente estava excelente. Elas e eles envergavam trajes de cores garridas. A Judite Pacheco apostou em desafiar as restantes senhoras da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket a fazer uma noite diferente.

O empresário João Soares e família foi um entre os muitos que optaram por dar apoio a mais esta iniciativa junto da UPB como forma de preservação de uma das muitas presenças e ativas em Rhode Island.

Toda a iniciativa serve para manter viva a nossa etnia, quer seja um rancho folclórico, uma banda de música, uma marcha popular, uma cantoria ao desafio. O que é necessário é que se continue a falar português e o mais importante nas novas gerações.

E elas lá estavam trajando em tons garridos e comendo bolos de bacalhau. “This is good”, “isto é bom” traduzia-lhe a avó. E a jovem repetia com um sorriso, ao mesmo tempo que se deliciava com os bolinhos de bacalhau. Nem nós resistimos de tirar um da mesa dos aperitivos, que não foi muito do agrado da senhora idosa da comissão que colocava uma enorme travessa daquelas especialidades, gastronómicas entre as frutas tropicais.

Falou-se na falta que fazia a Maria Rainho que “fugiu” para a Flórida e era uma das grandes entusiastas destas noites, havaianas. Mas afinal aqui também temos calor com fartura, sem esquecer o “snow” e a sua beleza, que a Flórida não tem. E mais. Aqui somos capaz de ter as quatro estações do ano, num dia.

Mas aos poucos o salão da UPB estava cheio. Daqui se concluiu que houve adesão à iniciativa. Judite Pacheco arriscou no meio de uma ativa comissão mais uma Hawaian Night. Não podemos ficar mais tempo dado estarmos a caminho do Campo do Tio Mateus, onde se desenrolavam as tradicionais festas do Espírito Santo.



Na foto acima, João Soares também se juntou à noite havaiana que teve lugar na sede da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket e que encheu as instalações daquela presença lusa em Rhode Island. Nas fotos abaixo, a comissão responsável pela noite havaiana e as mesas com as frutas e decorações ao estilo havaiano.



**Delmar Condinho
com a família**



**Delmar Condinho com Paul
Tavares, antigo tesoureiro
estadual de Rhode Island**



Dia 12 de Setembro vote por um dos nossos para as Eleições Primárias em Rhode Island

Delmar Condinho



Senate

A comunidade de Cumberland ergue imponente uma das mais relevantes presenças em honra de Nossa Senhora de Fátima

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Com o Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland a apresentar uma fisionomia cada vez mais atraente e significativo do papel que representa em termos de religiosidade da nossa comunidade, está tudo preparado para este fim de semana festivo que se aproxima.

Convém sublinhar que sendo a única atividade comunitária neste fim de semana, é mais um motivo para se esperar a presença dos crentes na Virgem Maria.

No dia 30 de agosto, quinta-feira, pelas 7:00 da tarde, missa bilingue seguida pelas 7:30 procissão de velas.

No dia 31 de agosto, sexta-feira, pelas 4:30 da tarde, recitação do terço e bênção do Santíssimo. Pelas 5:00 missa em português. Pelas 5:30 abertura das barracas, restaurante e carrosséis. Pelas 9:00

atuação do conjunto Legacy.

No dia 1 de setembro, sábado, pelas 5:00 da tarde, missa em inglês. Entre as 7:00 e 9:00 atuação do rancho folclórico de Nossa Senhora do Fátima. Pelas 9:00 Luís Neves Show.

No dia 2 de setembro, domingo, pelas 10:30 da manhã, missa solene no Santuário, que, no seu



O padre Fernando Cabral, atual pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima, com o padre Denis Keaton.



passar através dos restos de fábricas, do que foi parte da revolução industrial dos EUA. Placas descritivas foram colocadas para contar a história de Valley Falls.

Na margem do rio do lado da cidade de Central Falls as antigas fábricas foram transformadas em edifícios de apartamentos. Não obstante as paredes de tijolo terem sido revestidas com outro material, o complexo de apartamentos continua a dar uma ideia do que foi a finalidade original da construção. É possível ver correr a água do rio nos canais, assim como as portas que direcionavam a água.

Missão de Nossa Senhora de Fátima

Os portugueses à medida que se iam radicando pelas mais diversas regiões dos Estados Unidos, além da procura imediata de posto de trabalho, sempre que possível construam a sua igreja. E a comunidade radicada em Valley Falls não foi exceção. Os bispos ao verem o sentir cristão dos portugueses nomeavam padres já em exercício em outras paróquias, para fazerem o levantamento de certas regiões após pedidos de construção de novas

igrejas. E foi assim que Valley Falls iria ver erguido o seu local de oração.

A 18 de setembro de 1932 foi colocado na igreja de Santo António em Pawtucket, que havia sido fundada a 19 de setembro de 1926, o padre Albino Martins, que foi incumbido pelo bispo William Hickey de fundar a Missão de Nossa Senhora de Fátima em Valley Falls, o que acontece a 22 de outubro de 1933.

Para isso teria alugado um salão na Broad Street, onde passou a celebrar missa aos domingos pelas 9:30.

Antes dessa missa costumava pregar o Evangelho à missa das 8:00 da manhã na igreja de Santo António, que era celebrada em inglês pelo reverendo J.D. Metevier, capelão de uma casa de idosos em Pawtucket.

Mais tarde voltava a Santo António para celebrar em português a missa das 10:30. A paróquia de Santo António já contava nessa altura com 400 famílias e 1800 paroquianos. Na missão de Nossa Senhora de Fátima em Valley Falls registava-se a presença de 200 famílias e 100 em Central Falls.

O edifício alugado para a Missão de Nossa Senhora de Fátima era localizadi nas esquinas da Broad Street e

(Continua na página seguinte)

segundo ano de atividade após uma remodelação total se prevê grande aderência dde fieis à missa.

Pelas 11:30 abertura da cozinha onde será servida dobrada, arroz de galinha, frango de churrasco.

Pelas 3:00 procissão solene onde se incorporam os andores de São João do Clube Juventude Lusitana e Nossa Senhora do Monte, do Clube Sport União Madeirense.

Pelas 4:00 concerto pela banda do Clube Juventude Lusitana, recentemente regressada de mais uma histórica digressão a Portugal. Pelas 5:30 festival folclórico. Ao bater das 7:30 atuação de Dinis Brites. Pelas 10:00 extração da rifa.

//////////

Nos princípios do século XX os portugueses começaram a “descobrir” os EUA, juntamente com oriundos de outros países na procura da “terra prometida”. O estado de Rhode Island constituiu uma das regiões americanas a merecer a preferência do nosso grupo étnico.

Valley Falls seria uma vila que atraiu os portugueses dado as opções de trabalho nas fábricas de

têxteis, nos anos de 1800.

Situava-se entre Cumberland e Central Falls e prosperou industrialmente em 1839 quando Oliver Chase comprou fábricas nas duas margens do rio, constituindo a Valley Falls Company.

Usando a força das quedas de água em Valley Falls a família Chase constituiu um império de fábricas de têxteis, que durou mais de 70 anos.

Por volta de 1860 outras indústrias foram surgindo na área, aproveitando a mão de obra, já nessa altura de relativa percentagem portuguesa. Valley Falls tranformava-se na baixa de Cumberland e onde mais tarde viria a ficar localizado o Town Hall.

A Valley Falls Company mantém-se em atividade até 1930, pondo fim a uma importante fase industrial da área. Os edifícios foram demolidos em 1934 para evitar pagamento de impostos.

Esta significativa área permaneceu ao abandono até que em 1991 a vila de Cumberland e o Blackstone Valley National Heritage Corridor, revitalizaram aquele espaço constituindo um parque histórico. Passeios, rampas e pontes permitem os visitantes





★ Vote for ★

Dave O'Connell

Democrat for State Representative District 64

on September 12

**Ready to listen to You,
ready to represent You.**

Paid for by Friends of Dave O'Connell

Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

(Continuação da página anterior)

Meeting Street. Seria a primeira congregação dedicada a Nossa Senhora de Fátima nos EUA e possivelmente a primeira fora de Portugal.

Em janeiro de 1940, por morte do padre José Patrício Lopes, pastor de Santo António de Riverpoint, o bispo Francis Keough nomeia para sua substituição o padre Martins. Por sua vez, o padre Francisco Vicente, que assistia em Riverpoint é transferido para Pawtucket na capacidade de pastor.

Deste padre pouco se sabe a não ser que manteve a igreja de Santo António no bom caminho até ao seu falecimento vitimado por um cancro.

Em 1944 é colocado na paróquia de Santo António em Pawtucket o padre Silvino Raposo, que era coadjutor na igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Dado o aumento da comunidade portuguesa, o então bispo Keough estava a pedir padres portugueses para a diocese de Providence.

O padre José Pedro Barbosa, natural da freguesia dos Fenais da Luz, onde nasceu a 8 de setembro de 1915, teria sido um dos convidados para vir para a Diocese de Providence, graças à intervenção do padre Silvino Raposo, que havia trabalhado com o padre José Barbosa, quando ainda nos Açores.

Havia prestado serviço na Fajã de Baixo. Passado dois meses foi enviado para as freguesias do Cabouco e da Atalhada na vila da Lagoa.

O padre José Barbosa

chegou a Rhode Island em 1945. Tinha então 30 anos.

Foi coadjutor em East Providence (igreja de São Francisco Xavier) durante dois anos. Newport (igreja de Jesus Salvador) por nove meses. West Warwick (igreja de Santo António) seis meses, regressando a East Providence (São Francisco Xavier).

Em 1950 é colocado na igreja de Santo António em Pawtucket, onde era pastor o padre Silvino Raposo, que encarrega o padre José Barbosa da Missão de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, que havia sido constituída a 22 de outubro de 1933 pelo padre Albino Martins, que era pároco na igreja de Santo António em Pawtucket.

Em 1942 o reverendo Silvino Raposo reconstruiu o interior da igreja com genufletórios, imagens e um altar adquirido à igreja de Santo Eduardo em Pawtucket.

Fernando Lourenço, já falecido, mas que em entrevista que nos deu para o Portuguese Times a 24 de novembro de 2004, sendo o sócio mais antigo do Clube Juventude Lusitana disse:

“Fui o primeiro a casar na Missão de Nossa Senhora de Fátima, no segundo andar do edifício onde estava a loja de mobílias do judeu. O primeiro funeral foi do meu primo Manuel Lourenço. O meu filho Fernando Lourenço, não foi o primeiro a ser ali batizado, por não haver pia batismal”, dizia-nos Fernando Lourenço.

Um incêndio a 31 de Dezembro de 1962 reduz a cinzas aquele que era o

recanto dominical dos portugueses de “Valley Falls”.

A Missão de Nossa Senhora de Fátima no cruzamento das Broad Street e Meeting Street era um modelo único de arquitetura anterior à Primeira Guerra Mundial.

No dia 1 de janeiro de 1963 os paroquianos começaram a difícil tarefa de salvar tudo o que havia para salvar e que tinha escapado à fúria das chamas. Formou-se uma comissão para a reconstrução.

O então padre José Barbosa, com uma visão mais alargada da comunidade, quer passar da Missão de Nossa Senhora de Fátima, destruída pelas chamas, para uma igreja digna dos portugueses.

A 19 de Julho de 1964 o então bispo Russel J. McVinney reuniu-se com a comissão de construção e um grupo de paroquianos e finalmente dá autorização (não muito fácil, como nos dizia o padre José Barbosa) para a construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima. A 24 de Junho de 1965 é lançada a primeira pedra do que viria a ser uma das mais bonitas e significativas igrejas portuguesas. A autorização para a construção da nova igreja foi dada pelo Papa Pio XII a 24 de Fevereiro de 1953. Ida Ramos, presidente das Senhoras do Rosário, efetuou uma rifa que deu um lucro de \$7.00 (estávamos em 1953).

Os simbolismos da igreja de Nossa Senhora de Fátima

Quem dedicar uns minutos a admirar a igreja de



D. Edgar M. Cunha, bispo da Diocese de Fall River, ladeado pelos padres Henrique Arruda e Fernando Cabral, durante a missa da festa de NS Fátima em 2017.

Nossa Senhora de Fátima vai encontrar um conjunto de curiosos simbolismos que atestam a presença de Portugal nos EUA.

Na fachada da igreja encontra esculpida na pedra; Brasão de Armas da Diocese de Providence; Brasão de Armas do bispo McVinney, Pedra Angular da Igreja, Padrão que assinalava os lugares descobertos pelos portugueses, Cruz da Ordem de Cristo, Esfera Armilar, Cruz da Ordem de Cristo que atravessa a esfera, simbolo da terra, (na frente da igreja), representa Portugal que descobriu a maior parte do mundo. A Cruz da Ordem de Cristo pode ver-se na frente e trazeiras da

igreja. A igreja dispõe ainda de torre sineira e santuário onde é rezada missa campal por altura das festas em Setembro.

No interior do templo pode ver a Cruz da Ordem de Cristo dos lados dos bancos assim como no candeeiro suspenso do tecto. O acesso ao altar é efectuado por seis degraus. O primeiro simboliza a

existência de um só Deus. Os três seguintes a Santíssima Trindade e os dois últimos os principais mistérios da nossa Fé. A Encarnação de Deus como homem e a sua morte e ressurreição.



IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

1 Fatima Drive
Cumberland, RI



Festa

30, 31 Agosto, 1, 2 Setembro

30

DE
AGOSTO

QUINTA-FEIRA

7:00 pm – Santa Missa (bilingue)
7:30 pm – Procissão de velas

SEXTA-FEIRA

4:30 pm – Oração do Terço e benção do Santissimo
5:00 pm – Santa Missa (Português)
5:30 pm – Abertura das Barracas, Restaurant
e Carrosseis
9:00 pm – Atuação de **LEGACY**
12:00 am – Encerramento



31

DE
AGOSTO

SABADO

1

DE
Setembro

5:00 pm – Santa Missa(Inglês)
5:30 pm – Abertura das Barracas, Restaurante e Carrosséis
7:00- 9:00 pm – Ranchos Folclóricos:
Rancho Folclórico da Igreja de Nossa Senhora de Fátima
9:00 pm – Atuação de **Luis Neves Show**
12:00 am – Encerramento



DOMINGO

10:30 am – Missa solene no Santuário(bilingue)
11:30 am – Abertura da cozinha
Dobrada, Arroz de galinha e Frango de churrasco

3:00 pm – Procissão solene
3:30 pm – Abertura das Barracas
Restaurante e Carrosseis
4:00 pm – Concerto da Banda
do Clube Juventude Lusitana
5:30 pm – FESTIVAL DE FOLCLORE
7:30 pm – Atuação de

Dinis Brites_Pai da Criança

10:00 pm – Extração da rifa

11:00 pm – Encerramento dos festejos

2

DE
Setembro

DINIS BRITES



Especialidades: † Bacalhau à Zé do Pipo † Cabrito † Camarão † Frango de churrasco
† Carne de espeto † Hot dogs † Sardinha assada † Bifanas † Filhóses † Dinheiro ou cheques apenas

Festa de Nossa Senhora de Fátima Ludlow 2018

438 Winsor St, Ludlow, MA



31 August

- 6 PM FESTA 2018 opens
- 8 PM CHOP SHOP
- 9:30 PM The Great Escape



02 September

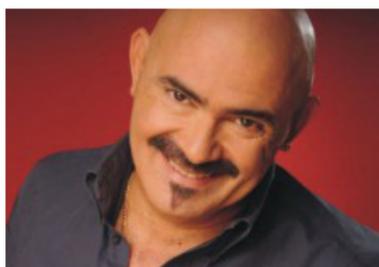
11 AM Open Air Portuguese Mass
followed by Memorial Garden Prayer
Broadcast Live Sunday || 6 - 9:30 PM
90.7FM WTCC www.wtccfm.org

1 PM Chapel of the Shepherds and Nativities Expo
and New Fatima Museum Opens

3:30 PM Rancho Corações de Portugal -Palm Coast, FL
Rancho Imaculado Coração de Maria - Danbury, CT
Grupo de Bombos 'Os Rouxinóis' da Casa do Minho - Newark, NJ

5:30 PM Drawing of Annual FESTA Raffle
6:30 PM Open Air English Mass followed
by Solemn Candlelight Procession

9:15 PM Performance by recording artist
FERNANDO CORREIA MARQUES
and Band



01 September

- 5 PM Opening of Pavilion
and Amusements
- 8 PM The Portuguese Kids
- 10 PM Performance Recording Artist
Mike da Gaita and Band



03 September

- 1 PM Pavilion and Amusements Open
"—Midway Special 1pm to 6pm
One Price Unlimited Rides"
Music and dancing to
DJ JOSÉ LOPES
- 9 PM FESTA 2018 Closes

Festa de Nossa Senhora de Fátima 2018

HUDSON PORTUGUESE CLUB

13 Port Street, Hudson, MA - 978-763-9204 - 617-930-4141

Quinta-feira, 13 de setembro

18:00 - Rosário na capela do Hudson Portuguese Club

18h30 - Jantar Fraternal - Aceitam-se reservas



Sexta-feira, 14 de setembro

Noite de Fado com as fadistas Sonia Bettencourt & Jose Ribeiro, acompanhado por Manuel Leite, Viriato Ferreira e Derrick Pinhanços.

Bilhetes para o espetáculo e jantar devem ser pré-comprados com Tony Chaves: 617-930-4141.



Sábado, 15 de setembro

17h30 Missa na igreja de São Miguel seguido pela Procissão de Luz de Velas até ao Hudson Portuguese Club

• Entretenimento Noturno



20:00 - Abertura das barracas de comida e música ao vivo - Homenagem ao ABBA com Sonia e Claudia Bettencourt



Domingo, 16 de setembro

10h30 - Missa na igreja de São Miguel

12h - Abertura das barracas de comida

14:00 - Torneio de futebol

(Hudson / New Bedford - Fatima Cup 2018)

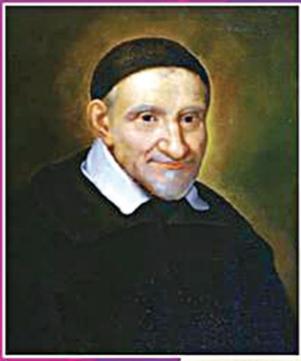
16:00 - Música ao vivo com Lídia Sousa, do Canadá

19h30 - Adeus a Nossa Senhora



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



Festa de São Vicente de Paulo 2018

"Amigos da Terceira, Uma das Pérolas da Nossa Comunidade"

Centro Comunitario Grupo Amigos Da Terceira

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

6 - 9 de Setembro

Quinta-feira - 6 de Setembro
Oração do Têrço pelas 6:00 horas da noite



Brianna Lemos
Rainha 2018

Jantar com seguinte ementa: Chicharros, Batata Cozida, Salada, Café e Sobremesa.
Sócios \$20. Não Sócios \$25.

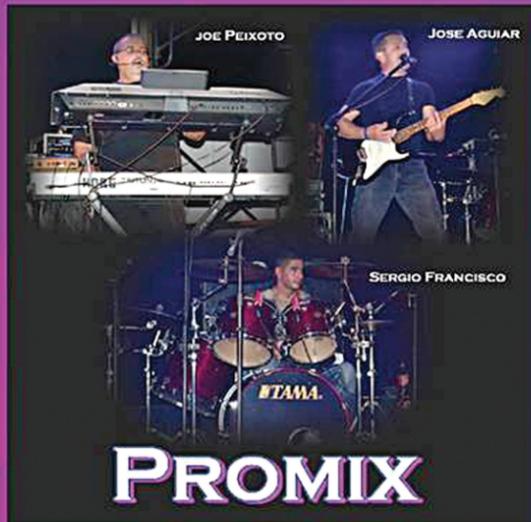
Cantoria ao Desafio e Desgarrada após o jantar.
Favor de chamar para (401) 722-2110 para bilhetes

Sexta-feira - 7 de Setembro

6:00 horas da noite: Abertura do arraial e venda de comidas e abertura da Esplanada servindo petiscos e serviço de bar até á meia noite

7:00 Horas da noite: Cortejo da Rainha acompanhada pela Banda Nova Aliança

Arraial e Espetáculo Dançante com o conjunto PRO-MIX até as 11:00 horas da noite



Sábado, 8 de Setembro

Meio Dia: Abertura do arraial e venda de comidas

1 hora da tarde: Desfile da área de McCoy Stadium o Bodo de Leite com o tema: "Amigos da Terceira, Uma das Pérolas da Nossa Comunidade"

Distribuição de leite e massa sovada; Atribuição de premios para os carros mais votados pelo o publico

4:00 horas da tarde: Atuação do Grupo Folclorico "Danças e Cantares Clube Juventude Lusitana"

5:00 horas da tarde: Atuação de Paulo Carvalho



Paulo Carvalho

6 horas da noite: Abertura da Esplanada servindo petiscos e serviço de bar até á meia noite

7 horas da noite: Arraial e Espetáculo Dançante com o conjunto LEGACY

Domingo - 9 de Setembro

Meio Dia: Missa Campal no Centro Comunitario; Procissão acompanhada por Banda Nova Aliança após o regresso da procissão, haverá distribuição de ofertas a familias necessitadas

Atuação de José Almeida

Atuação de José Manuel



José Almeida José Manuel

Atuação do Rancho Folclorico de Santo Antonio de Pawtucket

Arraial e Espetáculo Dançante com Os Capitalistas



9 horas e meia da noite: Sorteio da rifa e encerramento

Grupo Amigos da Terceira Inc.



www.amigosdarterceira.com

Find us on Facebook

Alegados burlões fazem-se passar por médico e inspetor de saúde em Alenquer

Dois homens estão a fazer-se passar por médicos e inspetores da saúde junto da população de algumas localidades do concelho de Alenquer, alertam a câmara municipal e o Agrupamento de Centros de Saúde do Estuário do Tejo.

De acordo com um comunicado daquelas duas entidades, chegaram ao Centro de Saúde de Alenquer, no distrito de Lisboa, relatos sobre dois homens que andaram “a bater de porta em porta” em localidades da freguesia de Abrigada, questionando os moradores se têm médico de família e sobre os medicamentos que tomam.

Os dois suspeitos identificam-se como sendo um médico e um inspetor de saúde.

O Agrupamento de Centros de Saúde do Estuário do Tejo, ao qual pertence o Centro de Saúde de Alenquer, esclareceu que não tem em curso qualquer campanha a decorrer e que os dois homens não pertencem à unidade.

As duas entidades alertam os cidadãos para que “não lhes facultem qualquer informação” e, se abordados, alertem de imediato a GNR.

Corpo de homem em adiantado estado de decomposição encontrado em Avis

O corpo de um homem em adiantado estado de decomposição foi encontrado dia 24 no concelho de Avis, no distrito de Portalegre.

O cadáver foi encontrado ao início da manhã perto de Alcôrego, num caminho de terra batida, junto à Estrada Municipal 1070, por um popular que fazia uma caminhada na zona e que alertou o posto de Avis da GNR para esta ocorrência.

“Devido ao estado do corpo não se consegue apurar a idade aproximada do homem”, adiantou fonte da GNR. Por “existirem suspeitas da prática de crime”, a investigação do caso passou para a alçada da Polícia Judiciária, que fez deslocar um piquete para o local.

Padrasto detido em Penacova por abusos sexuais a menina

Um homem de 45 anos foi detido pela presumível autoria de crimes de abuso sexual de que foi vítima, na zona de Penacova, uma rapariga atualmente com 14 anos.

A prática dos crimes de abuso sexual de crianças e de abuso sexual de menores dependentes “começou quando a criança tinha 10 anos”, em casa da família, no concelho de Penacova, distrito de Coimbra.

Trabalhador da construção civil, o arguido é padrasto da vítima e não tem antecedentes criminais.

O homem foi detido na quarta-feira passada e ouvido em tribunal no dia seguinte.

Face à prática reiterada dos crimes de abuso sexual, durante quatro anos, a mãe da menina “começou a desconfiar”, o que levou a uma participação às autoridades policiais.

Presente a um primeiro interrogatório judicial, foram aplicadas ao detido as medidas de coação de proibição de contactos com a vítima e apresentações periódicas junto das autoridades.

Vilar de Perdizes debate a medicina popular de 31 agosto a 2 de setembro

A aldeia de Vilar de Perdizes acolhe entre 31 de agosto e 02 de setembro o Congresso de Medicina Popular, que lança o debate sobre o oculto e é impulsionado pelo padre Fontes, anunciou a Câmara de Montalegre. O Congresso de Medicina Popular de Vilar de Perdizes, lançado em 1983 pelo padre António Fontes, tem como objetivo “reforçar o valor da medicina popular e o poder das plantas para combater doenças”.

Ao mesmo tempo, segundo referiu o município, o evento transformou-se numa “oportunidade de negócio para a hotelaria, restauração, comércio e uma atração turística” deste município do distrito de Vila Real.

Vilar de Perdizes quer ser uma plataforma de “medicina integral”, ou seja, de tudo aquilo que faz bem à saúde física e mental. Saúde que não depende apenas da farmácia, mas pode encontrar soluções nas plantas, na acupuntura, na osteopatia ou nas massagens.

O congresso continua a estar de portas abertas a todos, desde cientistas e investigadores, curandeiros, bruxos, videntes, médiuns, astrólogos, tarólogos, massagistas, a muitos curiosos e turistas.

Em Vilar de Perdizes misturam-se investigadores e especialistas de medicinas alternativas e, nesta edição, vão debater-se temas que vão desde a “História da medicina popular”, “As ertigas na gastronomia”, “Ler sem medo o livro de São Cipriano”, “As elites mecânicas: barbeiros e sangradores”, “Encosto dos espíritos. Exorcismo” e “Minas e mineiros em Barroso”.

Durante esta 32.ª edição, no congresso falar-se-á ainda da “Magia do sorriso”, do “Drama e catarse na saúde popular”, do papel do “Linho no sagrado e no profano”, de “Magia e magos galegos” e de “Crendices e educação na medicina popular”.

Mais de 140 trabalhadores saíram do Novo Banco

Mais de 140 trabalhadores saíram do Novo Banco no primeiro semestre deste ano e até julho foram fechadas 66 agências bancárias, segundo os resultados semestrais do banco divulgados a semana passada.

No final de junho, o Novo Banco (o banco que resultou da resolução do BES, em 2014) tinha 5.340 funcionários, menos 148 do que em dezembro do ano passado.

Destes, a maior parte estão na atividade em Portugal, 5.017, tendo sido aí que houve a maior redução, de 139 pessoas.

Já na atividade internacional, o banco detido pela Lone Star tinha 323 trabalhadores, menos nove do que em dezembro passado.

Quanto a agências, o Novo Banco fechou no primeiro semestre (até junho) 30 balcões.

Já em julho fechou mais 36 agências, pelo que no final de julho tinha 382 balcões em Portugal. Já somando a operação nacional e internacional, o Novo Banco tinha 407 balcões em julho.

No início do ano, o banco liderado por António Ramalho tinha indicado que em 2018 queria encerrar 73 balcões. Quanto a trabalhadores, fontes contactadas pela Lusa disseram que o objetivo é reduzir este ano o número de trabalhadores em mais de 400, usando o programa em curso de rescisões por mútuo acordo e reformas antecipadas.

O Novo Banco quer encerrar a sua sucursal de Londres

Venezuela: Acusações de especulação no comércio preocupam governo português

O Governo português está “a acompanhar com grande preocupação” os procedimentos sancionatórios contra três redes de supermercados de portugueses na Venezuela por alegada especulação na fixação de preços, após a reconversão monetária, em vigor desde o dia 20.

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, disse que o Governo, a embaixada de Portugal em Caracas, os consulados e o delegado da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) acompanham “com preocupação estas diligências e até alguma diligência que, inclusivamente, coloca em causa a própria segurança dos investidores portugueses na Venezuela”.

Depois de um comunicado da Superintendência para a Defesa dos Direitos Socioeconómicos (Sundde) a revelar denúncias telefónicas sobre irregularidades que motivaram fiscalização às redes dos supermercados portugueses, José Luís Carneiro referiu que estão a ser contactadas dezenas de estabelecimentos de portugueses na Venezuela.

A ação do Governo português, que tem já conhecimento de que os supermercados de portugueses baixaram os preços para os valores de venda ao público que se registavam em abril, tem como objetivo “verificar-se como pode afetar” a reconversão monetária na Venezuela, que eliminou cinco zeros ao bolívar forte, que substituiu pelo bolívar soberano.

O governante assinalou que “os empresários portugueses estão numa fase de adaptação, numa fase de ajustamento das suas estruturas económicas, empresariais e comerciais” no âmbito das “importantes reformas em curso do ponto de vista económico e monetário” na Venezuela.

“Os empresários portugueses estão também numa fase de adaptação a estas alterações que foram determinadas pelo Governo [da Venezuela] e que fazem par de um conjunto de medidas económicas, que desejamos venham a contribuir para que a Venezuela consiga sair deste clima de crise económica e social”, disse.

Referindo que “os portugueses na Venezuela constituem uma parte muito relevante da vida comercial, económica e empresarial do país”, o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas vincou que a reforma num país com uma comunidade grande de portugueses “exige também tempo para que as instituições se adaptem e para que as empresas sejam capazes de se ajustar a estas circunstâncias”.

José Luís Carneiro manifestou o desejo de que Venezuela tenha “em consideração essa mesma relação histórica, económica, comercial e cultural” dos portugueses na Venezuela.

“É isso que desejamos que aconteça nas semanas que agora seguem a estas mudanças de grande significado na estrutura monetária, económica e comercial da Venezuela, que, naturalmente, são medidas adotadas com o objetivo de dar um impulso à economia do país, mas que,

até final deste ano e está a preparar a venda de ativos imobiliários e de crédito malparado ainda para este ano.

No primeiro semestre deste ano, concretizou as vendas da sucursal na Venezuela, da maioria do capital (90%) do Banco Internacional de Cabo Verde e assinou o contrato para venda da participação (87,5%) no BES Vénétie (França). No passado, já tinha encerrado as sucursais de Nova Iorque (EUA), Nassau (Bahamas) e Cabo Verde e vendido o Novo Banco Ásia (Macau).

O Novo Banco (criado em agosto de 2014 para ficar com os ativos considerados menos problemáticos do ex-BES) pertence em 75% ao fundo de investimento norte-americano Lone Star, que detém 75% do capital social, mantendo o Fundo de Resolução bancário (entidade da esfera do Estado, gerida pelo Banco de Portugal) os restantes 25%.

Desde o final de 2014 até junho deste ano o banco reduziu em 2.382 o número de funcionários, face aos 7.722 trabalhadores que tinham então.

Se a comparação for feita face a agosto de 2014, o momento de constituição do Novo Banco, a redução ainda é maior, já que então o banco tinha 7.887 pessoas, ou seja de 2.547. Contudo, os números não são diretamente comparáveis uma vez que nos meses após a resolução do BES houve muitas saídas de pessoas que procuraram alternativas de trabalho face à instabilidade que se vivia no banco.

naturalmente, esse impulso à economia do país deve respeitar aqueles que são os direitos fundamentais daqueles que fizeram da Venezuela o seu país de investimento de vida”, concluiu o governante.

As denúncias telefónicas sobre irregularidades reportaram-se às redes de supermercados Lubebras, Excelsior Gama e Central Madeirense, suspeitas de terem incorrido em “especulação, modificação de preços, oferta enganadora, entre outros delitos socioeconómicos”.

Na quarta-feira passada, o Governo venezuelano fixou os preços de venda ao público de 25 produtos básicos alimentares, incluindo produtos que escasseiam no país e que passariam a ter um custo ligeiramente inferior àqueles praticados no mercado negro.

Entretanto estes produtos já subiram de preço no mercado paralelo ou informal.

Em seis dias, a moeda venezuelana perdeu 24,51 vezes o seu valor, segundo dados do Banco Central da Venezuela.

A 17 de agosto, um euro valia 2,85 bolívares soberanos (Bs.S), mas hoje [dia 24] vale 69,87 Bs.S à taxa oficial de câmbio Dicom. Por outro lado, no mercado paralelo, no mesmo período de tempo, o euro passou de 68,68 Bs.S, para 109,82 Bs.S.

António Costa destaca em Arouca que para desenvolver o país é preciso aproveitar os recursos do interior

O primeiro-ministro afirmou sexta-feira que, “para desenvolver o país” é preciso “aproveitar todos os recursos” que o interior oferece, nomeadamente a paisagem, natureza e gastronomia de Arouca, concelho onde percorreu oito quilómetros dos Passadiços do Paiva.

António Costa iniciou às 09:00 o percurso em Espiunca, Arouca, distrito de Aveiro, para “mostrar que o interior tem muito potencial”.

“Este é um grande exemplo do valor acrescentado que esta zona tem e do trabalho que a câmara tem feito, nomeadamente com estes passadiços. Para desenvolver o país temos que aproveitar todos estes recursos”, afirmou o governante, a seguir à praia fluvial do Vau, onde fez uma pausa depois dos primeiros quatro quilómetros do percurso até ao Areíno.

Costa lembrou que o Presidente da República já mostrou, no início de agosto, “as inúmeras praias” do interior do país, e frisou que “há outras ofertas, como conhecer a natureza, as paisagens e, no caso de Arouca, a excelência da gastronomia”.

O primeiro-ministro, que vestiu calções e calçou sapatilhas para fazer os primeiros quatro quilómetros em pouco mais de uma hora, na companhia da mulher, caminhou ainda por uma ponte suspensa integrada nos passadiços.

Maré de Agosto cria dinâmica em prol do turismo e da cultura

O Diretor Regional do Turismo salientou que o Festival Maré de Agosto é um evento que cria “dinâmica e vitalidade” em prol do turismo e da cultura, não só da ilha de Santa Maria, mas do arquipélago, considerando que se trata de “um dos maiores festivais de verão dos Açores” e um dos “principais cartazes turísticos da ilha”, com sucesso firmado no panorama musical nacional.

“Durante mais de três décadas, o Festival Maré de Agosto tem sido ponto de encontro, a meio do Atlântico, de expressões culturais oriundas de todas as partes do mundo”, afirmou Filipe Macedo, que falava quinta-feira na abertura da 34.ª edição do evento.

O governante frisou ainda que o festival tem levado muitos visitantes a Santa Maria e aos Açores, “proporcionando-lhes a oportunidade única de conhecerem de perto o nosso maravilhoso arquipélago e a nossa cultura”.

“Manifestações desta natureza, que envolvem formas de expressão cultural muito abrangentes e versáteis, conjugadas com a hospitalidade inata dos Marienses e dos Açorianos celebram a própria Açorianidade”, disse.

Filipe Macedo destacou ainda, “de forma muito positiva”, o papel dos promotores do Maré de Agosto, “todos eles voluntários, que colocam o seu tempo e as suas capacidades ao serviço da população mariense, mas também da notoriedade de toda uma Região”.

“A vitalidade demonstrada pelo festival, que é o mais antigo do país que decorre de forma ininterrupta, válida o seu percurso de mais de três décadas, com uma popularidade conquistada em prol da cultura e do desenvolvimento económico e turístico da ilha de Santa Maria, pelo dinamismo que impulsiona entre as forças vivas da ilha, entre a população e os seus visitantes, gerando, desta forma, um grande impacto cultural, mas também económico, que se pretende para a ilha”, salientou Filipe Macedo.

Bombeiros resgatam praticante de parapente em São Miguel

Os bombeiros “resgataram com sucesso” na madrugada de sexta-feira, na zona do Salto do Cavalo, em São Miguel, uma praticante de parapente que caiu numa zona de mata e ficou presa ao equipamento numa árvore.

O comandante dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, José Nuno, adiantou à agência Lusa que “o alerta foi dado pelas 6 horas da tarde de quinta-feira, mas a operação de resgate da mulher, de nacionalidade argentina, só ficou concluída pelas 06:00 da manhã do dia 24, por se tratar de “uma zona de muito difícil acesso” e que obrigou à “utilização de equipamento específico”.

A mulher, que estava a fazer parapente no âmbito de um festival a decorrer em São Miguel, terá perdido o controlo do equipamento e “caiu numa zona de mata entre o Salto do Cavalo e a freguesia das Furnas”.

“Ficou presa ao equipamento numa árvore e o seu resgate só ficou concluído esta madrugada com a intervenção de 14 elementos da equipa de grande ângulo dois Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, com o apoio de seis elementos de uma equipa de busca e salvamento da corporação da Povoação”, explicou ainda, adiantando que no local estiveram elementos da PSP.

O comandante referiu que a mulher “não apresentava ferimentos e sentia-se bem”, pelo que “não pretendeu ser transportada para o hospital”.

PJ detém homem suspeito de ter incendiado casa

A Polícia Judiciária deteve um homem fortemente indiciado pela presumível prática do crime de incêndio da sua residência no concelho de Ponta Delgada, alegadamente por vingança contra a família.

Um comunicado do Departamento de Investigação Criminal de Ponta Delgada da PJ adianta que os factos ocorreram na manhã do dia 20, no concelho de Ponta Delgada, na casa onde residia, propriedade de familiares.

“O suspeito, que terá agido motivado por sentimentos de vingança contra a família, em razão de alegada frustração por falta de apoio, aproveitou o facto de estar sozinho para colocar peças de vestuário e papéis sobre um colchão, que inflamou com um isqueiro e cujas chamas rapidamente se propagaram à habitação, provocando-lhe muitos danos, bem como a outra contígua”, explica a PJ.

Ao detido, de 36 anos, foi aplicada a medida coativa de prisão preventiva, substituída por agora por internamento preventivo.

Governo dos Açores recebeu cerca de 800 candidaturas para apoios devido à seca

O Governo regional dos Açores já recebeu cerca de 800 candidaturas de agricultores aos apoios disponibilizados pelo executivo para combater as perdas causadas pela seca que afeta a região.

O secretário regional da Agricultura e Florestas, João Ponte, anunciou que, até agora, o Governo Regional já recebeu 800 candidaturas de agricultores aos apoios que o executivo lançou para colmatar os efeitos da seca.

Os pedidos correspondem a “uma área superior a 3.500 hectares, para apoio à perda das culturas de milho forrageiro, e cerca de 130 candidaturas de produção de hortícolas, correspondendo a vários milhares de parcelas afetadas”, avançou o secretário regional, acrescentando que “há mais candidaturas onde se verifica maior seca, como é o caso das ilhas Terceira e São Miguel”.

João Ponte acompanhou, dia 23, uma equipa técnica que procedia à avaliação dos prejuízos declarados pelos agricultores, na freguesia dos Fenais da Luz, concelho de Ponta Delgada, mas adiantou que só no final do prazo

das candidaturas, que terminam a 6 de setembro, é que o Governo Regional irá decidir o valor a ser atribuído por hectare.

Ao governante juntaram-se, também, o diretor regional da Agricultura, José Élio Ventura, e os presidentes da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, e dos Jovens Agricultores Micaelenses, César Pacheco.

Apesar das candidaturas ainda estarem a decorrer, já estão a ser feitos esforços de avaliação dos danos.

Para além do apoio que pretende minimizar os prejuízos das culturas de milho forrageiro e produtos hortícolas afetadas pela seca, foram também criados apoios para a importação de alimentos.

“Já publicámos uma portaria para o apoio de 10 mil toneladas e vamos renovar, de imediato, este apoio em igual montante”, garante o titular da pasta da agricultura.

A importação de palha e fenos prensados tem sido feita de acordo com o número de animais por ilha e em colaboração com as cooperativas.

Transporte de mercadorias entre Madeira e Continente “muito aquém” das expectativas

O transporte de mercadorias no avião cargueiro que opera há um ano entre a Madeira e o continente está “muito aquém” das expectativas do consórcio Madeira Air Integrated Solutions (MAIS), responsável pela linha, indicou o seu diretor executivo.

“Os volumes de mercadorias entre o continente e o Funchal estão dentro daquilo que tínhamos previsto, mas, infelizmente, do Funchal até ao continente não se verificou o crescimento que estávamos à espera e encontramos muito aquém daquilo que eram as nossas expectativas”, afirmou António Beirão.

O consórcio MAIS, constituído entre a companhia aérea espanhola Swiftair, a ALS e a empresa logística madeirense Loginsular, assinou quinta-feira no Funchal um protocolo com a Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, que vai financiar a empresa com 50 mil euros mensais até dezembro, para que desenvolva ações de promoção e divulgação dos produtos regionais junto de agentes económicos nacionais e europeus.

O avião cargueiro iniciou a atividade em julho de 2017 e as estimativas apontavam para o transporte de quatro toneladas de mercadoria entre a Madeira e o continente

ao fim de seis meses, mas apenas transporta 1.700 quilos, nomeadamente pescado e produtos agrícolas.

Pelo contrário, o volume de mercadorias entre o continente e a Madeira atinge as seis toneladas, sobretudo correio, bens perecíveis, medicamentos, jornais e animais vivos (de estimação).

“Infelizmente, nem tudo corre como desejamos”, reconheceu António Beirão, sublinhando, no entanto, que o consórcio conseguiu criar condições para demonstrar ao empresariado local que o transporte de mercadorias por via aérea é uma mais-valia.

“Estamos aqui [a assinar o protocolo] porque a República voltou a não cumprir com a Madeira aquilo que cumpriu com os Açores”, afirmou, por seu lado, o secretário regional, Humberto Vasconcelos, explicando que o Estado lançou um concurso público para financiar a carga aérea em nove milhões de euros entre a região autónoma e o continente, ao abrigo da continuidade territorial.

O governante vincou que “com a Madeira isso não aconteceu”, pelo que o executivo regional vai “continuar a bater-se” para que o Estado financie uma linha direta de transporte de mercadorias por via aérea.

Grupo mariense Ronda da Madrugada celebra 20 anos com gravação de álbum ao vivo

A banda de folk rock Ronda da Madrugada celebra 20 anos de carreira com o lançamento de um álbum ao vivo, gravado no Festival Maré de Agosto.

A Ronda da Madrugada, oriunda de Santa Maria, foi fundada em 1998 e, desde então, leva a fusão da música tradicional açoriana com o estilo folk rock a vários sítios do mundo.

Este ano, na comemoração de 20 anos de carreira, lançaram “Vintena”, um EP comemorativo, com seis temas originais, e vão lançar um álbum ao vivo, gravado durante a atuação no Festival Maré de Agosto.

A escolha para a celebração foi natural, afirma Ernesto Bica, vocalista e acordeonista da banda, que conta que o grupo sentiu a necessidade de gravar, pela primeira vez, um trabalho ao vivo, e o festival faz parte da história da Ronda da Madrugada, quer por ter sido, por várias vezes, palco para a apresentação do seu trabalho, quer pelo facto de ter tido uma enorme influência na sonoridade do grupo.

A fusão da música tradicional açoriana com o folk rock foi “uma escolha natural” e “esteve sempre presente, não houve mudanças, a não ser nos arranjos musicais, que, ao longo do tempo, também foram evoluindo, introduzindo novos instrumentos, também, mas o género musical vem desde o início”, garantiu o vocalista da banda.

“Mas isso também se deve - e tenho que dar graças a isso - à Maré de Agosto, porque nós também assistimos à Maré de Agosto já desde pequenos, digamos assim, novos, e que também nos influenciou, nos nossos gostos musicais”, acrescentou.

O grupo teve “a sorte de viajar para outros países, ou-

tros locais” e foi “captando alguma sonoridade, algum gosto musical dessas terras, dessas bandas”, que vai tentando introduzir na banda, afirma Ernesto Bica.

A banda formou-se a partir da vontade de Ernesto Bica de se dedicar à música popular, algo que já fazia antes de emigrar para o Canadá, em 1990, e que procurou quando regressou, em 1995.

Foi nessa altura que, juntamente com Roberto Freitas, vocalista e guitarrista da banda, foi organizando noites de convívio na Casa do Povo de Santo Espírito, onde se criou o protótipo daquilo que viria a ser a Ronda da Madrugada, que se formou oficialmente em 1998.

A Ernesto e Roberto juntam-se Carlos Sousa, na guitarra elétrica, Roberto Furtado, na bateria, e Léneo Andrade, no baixo. Pedro Machado, que toca flautas e bandolim, veio mais tarde, para substituir o flautista Sérgio Freitas, irmão de Roberto, que emigrou para as Bermudas.

A música é “levada nas calmas” pelo grupo, que mantém outras atividades profissionais e que se dedica à banda “quando dá”.

Esse é o segredo para o sucesso de um projeto que dura há 20 anos, e que está pronto para durar outros tantos: “A malta está cá até andar de andorilho no palco. O projeto é para continuar, nas calmas, como temos feito até agora, nada de stresses: quando der, deu; quando não der, não deu”, afirma Ernesto.

“Nas calmas”, a Ronda da Madrugada já editou três álbuns, correu as ilhas, o país e o mundo, tendo sido sempre bem recebidos, garante o vocalista.

Na sexta-feira subiram, mais uma vez, ao palco da Maré de Agosto, mas desta vez para celebrar a “Vintena”.

As festas italianas do Santo António de Lisboa

Realizou-se no passado fim de semana a festa de Santo António de Padua no North End de Boston, que teve este ano a 99ª edição. Começou em 1919 por iniciativa de imigrantes italianos de Montefalcione, pequena localidade montanhosa perto de Nápoles e onde a festa remonta a 1688. É uma típica festa italiana de rua com cantores e músicos italianos e mais de 100 carrinhos ambulantes dos restaurantes, trattorias e salumerias do bairro, que servem pizzas, mortadela, zepoli, canoli e outras especialidades italianas. Domingo, teve lugar a grande procissão com 10 horas de duração e a imagem de Santo António coberta



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

de notas. É outra tradição, os fiéis pagam os favores que pedem ao santo.

A festa de Boston é a maior festa religiosa da Nova Inglaterra, a revista National Geographic chamou-lhe “festa de todas as festas” e ninguém parece preocupado com o facto de Santo António de Padua ser também Santo António de Lisboa, nascido em Lisboa a 15 de agosto de 1195 e batizado como Fernando Martins de Bulhões. Em 1211 entrou no Mosteiro de São Vicente de Fora pertencente à ordem dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho e dois anos depois mudou-se para o convento de Santa Cruz, de Coimbra, pertencente à mesma ordem.

Em Coimbra, que era nesse tempo capital de Portugal, Fernando conheceu alguns frades franciscanos vindos de Assis, que se tinham estabelecido num eremitério de Santo Antão, nos Olivais e sentiu-se atraído pela sua vida de despojamento e sacrifício. Em 1220, trocou o hábito de cónego e a tranquilidade do estudo em Santa Cruz, pelo burel e a pobreza de frade franciscano passando a chamar-se frei António de Santa Cruz. Quis ser missionário e partiu para Marrocos no inverno de 1220, mas uma persistente doença obrigou-o a voltar a Portugal no inverno de 1221. Sofria de hidropisia (acumulação anormal de líquido nos tecidos ou em certas cavidades do corpo), o que obrigava a dietas e jejuns rígidos.

Na viagem de regresso, desviado por violenta tempe-



tade, o navio foi parar às costas da Sicília e António foi acolhido pelos franciscanos italianos, que o levaram para Messina. Em maio de 1221 realizou-se em Assis o Capítulo Geral da Ordem dos Frades Menores e foi aí que António conheceu Francisco de Assis e revelou os seus dotes oratórios, tornando-se pregador oficial da ordem. Em 1227, foi nomeado superior dos Frades Menores na província da Romagna, que abrangia todo o norte da Itália; ensinou teologia em Bolonha, na Itália, e em Montpellier e Toulouse na França, ganhando fama como pregador. Viveu os últimos cinco anos da sua vida na cidade de Padua, falecendo a 13 de junho de 1231, aos 36 anos. Com reputação de milagreiro, foi canonizado em 30 de maio de 1232 pelo Papa Gregório IX, 352 dias depois da sua morte, o seu processo de canonização é o mais rápido de sempre na Igreja Católica.

Conta a lenda que, no momento em que Gregório IX canonizava Santo António na catedral de Espoleto, todos os sinos de Lisboa se puseram a tocar sem intervenção humana. Tenha ou não acontecido, foi a partir da canonização que os seus compatriotas descobriram Santo António, cuja devoção ainda hoje ocupa lugar muito especial na religiosidade popular dos portugueses.

Mas o culto de Santo António é global, propagou-se com os missionários franciscanos na época dos descobri-

mentos marítimos e em todo o mundo há igrejas e capelas dedicadas ao santo português. Em Uvari, no Sul da Índia, existe uma igreja com uma velha imagem de madeira de Santo António que a lenda diz ter salvo da cólera os tripulantes de um barco português e que deu origem à maior peregrinação católica do país. No Sri Lanka, existe o Santuário Nacional Santo António em Kochikade. Nas Filipinas, a devoção a Santo António começou em 1581, na cidade de Pila, onde os franciscanos construíram uma igreja dedicada ao santo português.

Santo António chegou ao Brasil em 1588 e a identificação dos brasileiros com o santo foi tanta que há hoje no país 40 localidades com o seu nome, enquanto que em Portugal temos apenas três: Vila Real de Santo António, no Algarve, e Santo António Nordestino e Santo António Além Capelas, na ilha de São Miguel, Açores.

Em Angola, temos Santo António do Zaire (atualmente Soyo), o primeiro ponto onde os portugueses desembarcaram em 1482 e onde a congoleza Dona Beatriz Kimpa Vita criou um movimento religioso chamado Antonianismo, mas acabou na fogueira da inquisição em 1676. No Metropolitan Museum de New York existe um peitoral de latão dessa época representando um Santo António preto.

Santo António é o santo mais popular nos EUA e, no Novo México, as tribos índias Sandia Pueblo e o Santa Clara Pueblo celebram anualmente o dia do santo dançando as suas danças tradicionais.

Santo António chegou à América do Norte pelo Texas e com missionários franciscanos que acompanhavam os exploradores espanhóis. No dia 13 de junho de 1692, os espanhóis encontraram uma pequena comunidade indígena ao longo do que era conhecido como o rio Yanaguana e, por ser dia da festa de Santo António, o padre Damien Massanet rebatizou o rio com o nome do santo e fundou uma missão de Santo António, que se acabou por se tornar a sétima maior cidade do país.

Nos EUA existem centenas de colégios, mosteiros e igrejas consagradas a Santo António, a maioria católicas e algumas ortodoxas. Em Ellicott City, Maryland, na arquidiocese de Baltimore, a mais antiga dos EUA, existe o Santuário de Santo António réplica do Sacro Convento de Assis e que foi construído em terras pertencentes a Charles Carroll, o único signatário católico da Declaração de Independência dos EUA.

A igreja do Santuário de Santo António na Sullivan Street (Greenwich Village), em New York, foi a primeira igreja dos italianos nos EUA e abriu ao culto em 1856.

A única empresa vinícola dos EUA especializada em vinho sacro é a San Antonio Winery, em Los Angeles, fundada em 1917 pelo imigrante italiano Santo Cambianica.

Na cidade de Boston há várias igrejas de Santo António, nomeadamente um santuário na Arch Street.

Em Massachusetts existem 17 igrejas de Santo António. A maioria é de Santo António de Padua, mas as igrejas de Chicopee, Lowell, East Falmouth, Cambridge, Somerville e Taunton são de Santo António de Lisboa e servem comunidades portuguesas.

Acrescente-se que em Fall River, além de uma igreja de Santo António de Padua, existe a igreja de Santo António do Deserto, de maronitas, os cristãos católicos orientais. Foi fundada há mais de 100 anos, inicialmente no Flint, onde se concentrava então a comunidade libanesa, e agora na N. Eastern Avenue e há um pormenor gastronómico curioso: nos seus convívios, os libaneses comem macamoul e baklava, mas, dado que estão em Fall River, também não faltam malassadas.

McCain, a última batalha

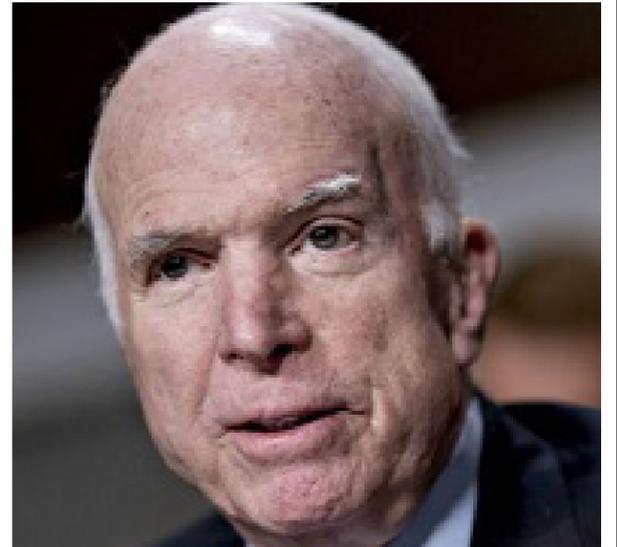
O senador John McCain morreu dia 25 de agosto na sua casa em Sonoma, estado do Arizona. Tinha 81 anos e um tumor cerebral inoperável que lhe foi diagnosticado em julho, depois de uma intervenção para extrair um coágulo de sangue. Desde então vinha sendo tratado com quimioterapia e radioterapia.

John Sidney McCain III nasceu a 29 de agosto de 1936 na zona do Canal do Panamá, numa família de militares. Era filho e neto de almirantes e um dos seus antepassados foi ajudante de campo de George Washington durante a Guerra da Independência.

Em 1967, durante a Guerra do Vietname, quando o jato Skyhawk que pilotava foi derrubado nas proximidades de Hanói, McCain foi capturado pelos vietcongues e passou cinco anos e meio prisioneiro, tendo sido libertado apenas em 1973. Casou em 1980 com Cindy Hensley, filha de um magnata da indústria cervejeira de Phoenix e dedicou-se à política. Foi assessor de parlamentares republicanos na Câmara dos Representantes em Washington e, em 1986, foi eleito senador pelo seu estado natal, o Arizona, cargo que

ocupou 35 anos.

Teve papel proeminente na política americana, nomeadamente nos anos 1990, quando se aliou ao senador democrata John Kerry, também veterano do Vietname, num esforço para derrubar o embargo comercial e reestabelecer relações diplomáticas com o Vietname.



Em 2000, McCain tentou concorrer à Casa Branca, mas perdeu as primárias para George W. Bush, que acabou eleito. Foi um dos principais apoiantes de Bush quando da Guerra do Golfo, mas mudou de atitude quando a Casa Branca mentiu alegando que Saddam Hussein possuía armas de destruição em massa para justificar a invasão do Iraque, o que se provou ser mentira. A invasão foi ideia do vice-presidente Dick Cheney e do secretário de Defesa Donald Rumsfeld, e o motivo principal terá sido o petróleo iraquiano.

Em 2008, McCain venceu as primárias do Partido Republicano e foi candidato à Casa Branca, mas foi derrotado pelo democrata Barack Obama, que concorria ao segundo mandato. McCain revelou-se um candidato de honra e recusou, por exemplo, considerar que Obama nascera em África e era muçulmano, como faziam constar alguns republicanos, a começar pelo atual inquilino da Casa Branca, que McCain não quer no seu funeral.

Na origem do pedido estará a relação conturbada entre McCain e Donald Trump, que se intensificou nas eleições presidenciais de 2016, quando o atual presidente afirmou que o senador não era um herói de guerra “porque se deixou capturar” e disse gostar de pessoas que não se deixam apanhar. Esta afirmação é ofensiva para qualquer militar, tanto mais que partiu de um tipo que nunca foi tropa e se safou da guerra do Vietname alegando ter pés chatos.

Dois democratas e um republicano falarão nos serviços fúnebres de McCain. O antigo vice-presidente Joe Biden falará na cerimónia a realizar quinta-feira em Phoenix. Eram amigos pessoais e Biden visitou McCain no hospital em abril.

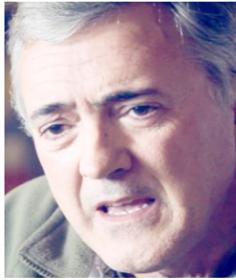
Na cerimónia do próximo domingo na Catedral Nacional de Washington falarão os antigos presidentes Barack Obama e George W. Bush. McCain será enterrado depois em Annapolis, Maryland.

Foi uma das principais figuras do Senado, uma voz sensata da política ao serviço do bem público e por isso o líder da minoria democrata no Senado, Chuck Schumer, pretende que o nome de McCain seja dado à ala do edifício onde se situava o seu gabinete. Mas os senadores republicanos ainda não reagiram, muitos ainda estarão ressentidos com McCain. Poucos dias depois de lhe ter sido diagnosticado o tumor cerebral, adiou o início do tratamento e, resistindo às pressões do vice-presidente Mike Pence e do próprio Trump, deitou por terra as pretensões republicanas de desmantelar o Affordable Care Act, mais conhecido como Obamacare. McCain juntou-se a Lisa Murkowski e a Susan Collins, as outras duas dissidentes republicanas que também votaram contra um desejo de sete anos do Partido Republicano e, somados os votos, a proposta foi chumbada por 51 (48 democratas e três republicanos) contra 49.

McCain mantinha que o Obamacare deveria ser revogado, mas apenas se houvesse uma alternativa capaz de “aumentar a competição, diminuir os custos e melhorar os cuidados de saúde para os cidadãos norte-americanos”. No seu entender, a proposta republicana de revogação do plano de Obama não atingia esses objetivos e, se tivesse sido aprovada, apenas teríamos hoje mais 15 milhões de norte-americanos sem seguro de saúde e os prémios das seguradoras teriam aumentado 20%.

E agora que McCain partiu? Claro que os republicanos não vão desistir de acabar com o Obamacare e por isso John McCain faz mais falta do que nunca.

Da Graciosa, com afecto



Victor Rui Dores

Dou-me lindamente bem com o remanso destes dias passados na minha Graciosa ilha. E não há di-nheiro que pague esta luz do fim da tarde, este sos-sego serenado...

Nesta ilha, de 61 Km2, tudo são planuras, montes arredondados cobertos de árvores, campos de cultivo, vinhas entre paredes de pedra negra e vastas pastagens... "Ilha branca" lhe chamaram dada a predominância de traquito, rocha que, vista ao longe, terá dado a impressão de ser branca aos olhos dos primeiros povoadores que a ela aportaram no século XV. Daí a sua toponímia: Barro Branco, Pedras Brancas, Serra Branca.

E é precisamente da Serra Branca que, na companhia de familiares e amigos, avisto o mar a toda à volta da ilha. Apossa-se de nós uma impressão de frescura, de volúpia, uma serenidade melancólica que pacifica o espírito. O conceito de Natureza intacta e em estado puro aplica-se aqui às mil maravilhas. Possuindo um riquíssimo ecossistema, a Graciosa é, desde 2007, Reserva da Biosfera declarada pela

UNESCO.

Com tempo e disponibilidade, regalamos e arregalamos os olhos ante a assombrosa cratera do antigo vulcão que deu origem à ilha. Não nos ficamos por Júlio Verne e decidimos fazer uma "viagem ao centro da terra", apreciando a inquietante beleza da Furna do Enxofre (a maior cúpula vulcânica da Europa), fenómeno vulcanológico raro e geologicamente único no mundo. ("Vulva vulcânica" lhe chamei eu num poema). Grandeza tamanha para uma ilha tão pequena.

Depois subimos à Furna da Maria Encantada (segundo a lenda, a graciosense que, fugindo às lúbricas intenções dos piratas, ali se foi esconder) e todo este vulcanismo me parece etéreo e irreal.

Mais a sul é inevitável banhar o corpo na piscina natural do Carapacho, local onde se faz termalismo de excelência. E após um mergulho rápido na plácida baía da Praia, é tempo de abundante repasto, no restaurante ali defronte, de cracas e cavaco, seguido de queijadas, meloas (as mais doces dos Açores) e a inevitável andaia (bebida licorosa exclusiva da Graciosa e que, diz-se, possui propriedade afrodisíacas...).

E já estamos em Santa Cruz, onde feliz decorreu a minha infância. Deambulamos pelas suas ruas desafogadas e apreciamos o traçado harmonioso da vila: as suas casas solarengas e senhoriais, os dois pauis (que espelham quietude), a Praça (salão de visitas da vila), com as suas araucárias metrosíderos e ulmeiros que oferecem beleza e frescura. Entramos na Igreja Matriz (com vestígios da época manuelina) e detemo-nos junto dos famosos Painéis Quinhentistas. Apesar das suas pequenas dimensões, a Graciosa possui um rico património religiosos: 10 igrejas e 16 ermidas.

Subimos ao Monte da Ajuda e acode-me à memória

que foi ali que, em 1969, vi televisão pela primeira vez, e logo para assistir aos primeiros passos de Neil Armstrong em solo lunar.

Mas uma ilha é também feita de gente. E os graciosenses têm a candura e a generosidade dos ilhéus acolhedores e hospitaleiros, pois que aprenderam com os terceirenses a serem festivos e festeiros. Mas há aspectos em que a Graciosa marca a diferença: os animadíssimos bailes de salão; um Carnaval que é caso único em Portugal, já que ali tem a duração de três meses e não de três dias; uma onomástica sui generis; uma forte tradição pianística (150 pianos para uma população de pouco mais de 4.000 habitantes); uma praça de toiros situada na cratera de um vulcão, caso único no mundo. De resto a Graciosa é hoje a capital dos Açores no que à fotografia subaquática diz respeito; o município de Santa Cruz lidera o ranking, a nível nacional, de recolha selectiva de papel e cartão; a ilha está a dar passos decisivos no ecoturismo, na agricultura biológica e nas energias renováveis.

Espreito, no monitor da máquina fotográfica, as imagens que vou captando em catadupa: os vistosos moinhos de vento, as freguesias do Guadalupe e da Luz, as recortadas baías do Filipe e da Folga, os ilhéus da Praia e do Carapacho, o Porto Afonso, a beleza petrificada do Ilhéu da Baleia, a limpidez do céu e a transparência do mar...

E toda esta beleza nos entra pelos olhos dentro. E, ao descermos à Furna do Abel, é como se partíssemos em busca do pote de ouro para lá do arco-íris.

Por mais uns dias andarei por aqui, sentado à beira da minha amada, e sempre gloriosa e graciosa ilha.

A nova e efémera aliança



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

A generalidade dos portugueses, mormente os atentos à vida pública, conhece Pedro Santana Lopes desde o nascimento do PPD. Com um pouco de atenção, facilmente se pode sintetizar que Pedro é o homem que perde. Em contrapartida, é também aquele que, na classe política, vai a todas e se mantém sempre na primeira linha da presença oral. De um modo ou de outro, Pedro Santana Lopes, sempre perdendo, também vai estando presente de um modo permanente na política.

Depois da recente derrota perante Rui Rio, percebeu-se que o seu fim (no PSD) havia chegado. Mesmo que Rui Rio possa vir a deixar a liderança do PSD no futuro, não se mostra expectável que possa vir a ser seguido por Pedro Santana Lopes. O surgimento de Pedro Duarte como possível candidato à liderança do PSD, mostra que há uma nova onda de (já pouco) jovens laranjas à procura de atingir a liderança do partido.

Acontece que a política está no íntimo mais profundo de Pedro Santana Lopes. Não podendo pôr abertamente em causa Rui Rio, sabendo que não deveria vir a poder liderar o PSD, mesmo com uma possível saída do atual líder, Pedro Santana Lopes deitou-se a pôr em marcha um novo partido político: a nova e efémera ALIANÇA.

A uma primeira vista, não foi (ainda) acompanhado de ninguém da velha guarda do PSD, mas se este partido obtiver um mau resultado nas Europeias – é bem possível –, talvez a ALIANÇA possa conseguir um miniminho – entre 3% e 5% – na corrida à Assembleia da República. Se a isto se juntar um PSD ao redor dos 25%, será então provável que a ALIANÇA venha a receber uma razoável enxurrada

de históricos laranjas, porventura até fora da política no seu partido de há décadas.

Numa tal circunstância, já então sem Rui Rio na liderança do PSD, Pedro Santana Lopes e a sua ALIANÇA poderão surgir como o fator aglutinador da tal unidade agora pedida por Assunção Cristas e pelo CDS. Uma realidade que poderá ser muito potenciada por um possível ressurgimento de Pedro Passos Coelho – o ora catedrático (convidado) – na liderança do PSD. Mas nunca se viria a estar perante uma gaiola com dois galos e uma galinha, nem mesmo só com dois galos, porque o PSD de Pedro Passos Coelho e de Paulo Portas tinha os mesmos objetivos desta nova e efémera ALIANÇA.

Em primeiro lugar, surge agora o que, naquele tempo era tomado como um objetivo de médio prazo: respeitar a liberdade religiosa e valorizar a dimensão espiritual da pessoa, bem como rejeitar as visões utilitaristas e egoístas da vida humana. O que significaria mudar toda a questão do aborto, das questões de género, do casamento, etc.. Seria, pois, um evidéssimo regresso ao passado.

Em segundo lugar, a ALIANÇA será personalista, liberalista e solidária. Ou seja, será um partido liberal, ou antes, neoliberal. O que significa, precisamente, o que o Papa Francisco tanto tem criticado, porque sempre irá colocar as empresas, os negócios e os lucros acima das pessoas e da sua dignidade material essencial.

Em terceiro lugar, o novo partido tomará como imperativo absoluto o combate à desertificação e o abandono do território. Simplesmente, todos os partidos hoje existentes assumem tal posição, incluindo o PPD/PSD. O que significa que se trata de uma tomada de posição que nunca poderá constituir-se numa promessa.

Em quarto lugar, a nova e efémera ALIANÇA aborda, naturalmente, o tema da Saúde, assegurando que o Sistema Nacional de Saúde – foge ao constitucionalmente estabelecido sobre um Serviço Nacional de Saúde...- estimulará o investimento em seguros de

saúde eficazes – o quê?! –, com o Estado a acompanhar esse esforço dos portugueses com deduções fiscais efetivas – é Santana a falar e nós logo a acreditar. Bom, trata-se de escrever alguma coisa, mas em que ninguém com um mínimo de boa-fé e de conhecimento da vida acredita.

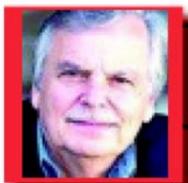
Em quinto lugar, lança a ideia de criar um Senado, com a representação das diferentes regiões do país com o objetivo de aproximar eleitos dos eleitores. No fundo, um novo tipo de Câmara Corporativa. Mas basta olhar o caso francês para se perceber a perigosíssima consequência de estar presente um tal órgão.

Em sexto lugar, defende Orçamentos do Estado equilibrados e um rigoroso controlo da despesa pública, com políticas de consolidação da dívida pública que não limitem a margem de manobra orçamental e uma forte redução da carga fiscal. Ou seja: ficar-se-ia com os cortes da anterior Maioria-Governo-Presidente e com as cativações de Mário Centeno. Iriam os portugueses de mal a pior..

E, em sétimo lugar, a ALIANÇA será europeísta, mas sem dogmas, sem seguir qualquer cartilha e contestando a receita macroeconómica de Bruxelas. Bom, caro leitor, é a parte mais engraçada deste arrazoado de ideias. Um arrazoado de pronto complementado com a garantia de que Portugal precisa de reforçar a sua atitude perante a União Europeia. Ah, sim, éu quer'áplaudirr!!

Este conjunto de ideias, em si mesmas, vale realmente muitíssimo pouco. Mas há um dado que agora – finalmente!!! – se nos mostrou e ao vivo: o PPD/PSD nunca foi, como ora se vê, um partido de matriz social-democrata, foi sim um partido liberal, e hoje objetivamente neoliberal. Como pude escrever por vezes diversas, Francisco Sá Carneiro foi sempre um liberal, não um social-democrata. No fundo o que a nova e efémera ALIANÇA nos traz de realmente útil é exatamente isto: mostra que o PPD/PSD foi sempre um partido liberal, hoje neoliberal. Um partido da Direita.

A Maia de há décadas em preciosas estórias



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Roberto Rodrigues, nos últimos anos frequentemente nos média graças à sua liderança na Associação Daniel de Sá, acaba de surpreender o público e até os amigos com um livro de estórias intitulado *Os Guardadores de Memórias* e que há algumas semanas foi lançado na Maia, sua terra natal.

Trata-se de uma colectânea de escritos publicados no Facebook. Como não estou nessa rede social, um dia o autor enviou-me algumas das estórias solicitando opinião sobre elas. Li-as e logo de seguida pedi-lhe mais. Dali a pouco eu sugeriria-lhe que as reunisse em livro. O Roberto foi continuando a enviar-me estórias sem falar no livro. O meu interesse e entusiasmo foi aumentando e um dia chegou-me dele um email a dar notícia da intenção de aceitar a sugestão do livro, fazendo-me todavia pagá-la com um prefácio. Escrevi-o de gordo e bom grado.

Depois de lhe entregar o meu texto, duas coisas aconteceram: o volume cresceu até às 100 estórias e o autor decidiu acrescentar a cada uma os comentários que sobre cada uma delas ia recebendo no Facebook, o que enriquece sobremodo o livro pelo facto de vários dos intervenientes acrescentarem muita informação, tornando a obra um extraordinário repositório de elementos históricos e sobretudo antropológicos, sociológicos e linguísticos sobre a Maia. Um terceiro novo dado foi um pequeno incidente: na gráfica esqueceram-se do meu prefácio que posteriormente foi inserido avulso no volume, de onde em muitos casos eventualmente desaparecerá. Uma boa razão para eu o divulgar

aqui. Tem por título: “Prefácio por um suplente de Daniel de Sá e segue aqui transcrito. A edição é da Junta de Freguesia da Maia.

* * *

Este prefácio tem a obrigação de ser curto, de modo a ajustar-se devidamente ao estilo das estórias do livro que apresenta e a cuja leitura pretende convidar. Deveria também – e igualmente para seguir o modelo das estórias – ser capaz de concentrar em meia dúzia de parágrafos, em linguagem concisa e simples, directa, incisiva e viva, tudo o que o prefaciador tem a acrescentar como informação ou comentário. Ora isso não é tarefa fácil porque haveria imenso sobre que discorrer a propósito deste conjunto de pequenas preciosidades inesperadamente oferecidas pelo seu autor.

Cada uma destas estórias é o elemento de um mosaico, com a particularidade de cada qual constituir uma peça individual completa que adiciona algo ao conjunto, contribuindo para formar um painel complexo e rico. Podem ser lidas independentemente, segundo uma ordem arbitrária de leitura, todavia, no seu todo, estas narrativas compõem um retrato global de um microcosmo, mais especificamente de uma comunidade rural de S. Miguel num tempo de outro milénio. São, de facto, do milénio passado, mas às vezes custa a crer que esse mundo tenha existido há cinquenta anos apenas, e que dele ainda nos restem testemunhas em abundância para confirmá-lo. Com um olhar perspicaz, mas também um ouvido atento (até porque parte considerável delas foi ouvida e não directamente observada), o autor captou-as numa forma enxuta, porém, de modo nenhum seca, pois são na verdade suculentas qb. Aos jovens de hoje, muitas hão-de parecer invenção, contos da carochinha doutras eras. Terão decerto alguma dificuldade em acreditar que a realidade dos seus pais (não apenas a dos seus avós), fosse assim. No entanto, se lerem tudo

atentamente, não lhes poderá escapar a força dos valores que dominavam aquele pequeno mundo – nem de reparar que nem todos eles eram retrógrados. E não faltava nunca sagacidade, esperteza, finura e humor, marcas que estas narrativas revelam em profusão.

O autor enviou-me há tempos uma meia-dúzia que eu li de uma assentada. Pedi mais. Elas foram chegando, e senti-me impelido a dizer como o leitor das estórias minimalistas de Raymond Carver, também essas sóbrias e breves como estas: *I can't have enough of them*. Venham mais. E o Roberto continuou a remetê-las, até eu acabar por me aperceber de que se impunha coligi-las em livro, para que mais leitores tivessem o prazer de apreciá-las como eu.

Estou bem lembrado de um dia – já lá vão mais de trinta anos – ter recebido do meu saudoso amigo Daniel de Sá o seu primoroso (se bem que cheio de gralhas, o que o deixou carregado de pesar) livrinho *Sobre a Verdade das Coisas*, um conjunto de magníficas histórias da sua Maia. Estava longe de imaginar que o legado do Daniel iria agora ter continuidade, não só mesmo ali na sua Maia, mas até na sua família. O cunhado Roberto, fundador e presidente da Associação dos Amigos de Daniel de Sá, que mais do que ninguém se tem empenhado na divulgação e na promoção da obra daquele grande escritor, ainda iria prestar-lhe mais esta homenagem. Quem sabe se aquela que o Daniel apreciaria acima de todas as outras: a de dar seguimento ao seu delicioso gosto de contar casos da sua freguesia, retratando gente e momentos particulares, numa linguagem despreziosa, e nem por isso destituída de acuidade e garra, entre outros atributos.

Como o Daniel ficaria contente e como gostaria de ter escrito este prefácio que eu, na irreparável falta dele, acabo remediando da melhor forma que posso.

Meio cheio



CRÓNICA DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Deveras apetitoso, o salmão desafia-me grelhado no prato à minha frente. Poderia dizer que me faz crescer água na boca porque deixou a grelha há pouquinho para acompanhar os vegetais encostados ao arroz. Seria, no entanto, incorreto para com a delicada garrafa à mesa comigo. Foi-se-lhe o rótulo por fora mas o que interessa vem-lhe lá dentro há algum tempo a pedir-me para ser liberto. Fez a viagem transatlântica e sobrevoou a América de ponta a ponta, escondido na mala amiga duma alma generosa com gosto gémeo ao meu. Adoramos o nosso verdelho vertido do berço. Nada se lhe compara e merece-nos o máximo respeito, sobretudo quando insiste em ser aberto sem demora. Fiz-lhe a vontade. Água na boca agora é que não.

“É bom esse vinho?” Sentadinha à minha frente, a minha doce cara-metade sabe que eu estou a gostar mas quer ouvir-me dizê-lo. “Nunca bebi pinga igual.” Sorriu ao molhar a goela. “Até nem parece. Vejo-te o copo ainda meio cheio.” Alargo-lhe o meu sorriso. “Eu cá já o vejo meio vazio.” Ela lê-me atentamente e inclina a garrafa sobre o copo com um fino reparo. “Do peixe grelhado a primor pela tua mulher...nem uma palavrinha sequer.” Eu leio-a lindamente. “Está uma autêntica delícia, este salmão grelhadinho por ti.” E grelhámos a nossa gargalhada juntos.

Nada melhor estimula a boa harmonia dum casal do que o seu salutar gargalhar. Nada, claro, é uma maneira de dizer. Há quem diga outras coisas e lá tenha as suas válidas razões. Cada qual escolhe o tempero que melhor agrada à saúde do seu relacio-

namento conjugal. “O que me dizes do sal? Achas que está num ponto bom?” Ela quis testar-me o paladar a cru mas eu nem pestanejei. “Para mim, o sabor está perfeito assim.” As palavras saíram-me sãs, ecoando o meu sentimento de gratidão pela meiga dama que me faz as delícias já vai para três dúzias d’anos. De princípio, habituado aos gostinhos colados às receitas de minha mãe, confesso que estranhei. Com o rolar do tempo, porém, a gente afaz-se à magia culinária da nossa companheira. A minha fez-se uma formidável cozinheira. Sempre que me prepara o salmão do jeito em que o limpei do prato, o copo esvazia-se-me quase sem eu dar por isso.

À mesa, como na vida, para mim, é uma sensação algo esquisita essa amarga do vazio. Vezes há em que me dá mesmo azia e tudo faço para que não me dê azar. Por isso, tento saborear todos os momentos que posso com o copo meio cheio. Trata-se duma simples figura de estilo que adopto como filosofia de vida e nada tem a ver com o excessivo beber para esquecer. Procuro apenas pautar o ritmo dos meus dias por um prisma positivo, porque embirro facilmente com quem teima em ver o mesmo copo que eu vejo sempre meio vazio. Hoje em dia, então, com o incessante tagarelar nas redes sociais, cada qual puxando a sardinha à brasa que melhor lhe convém, perde-se tempo de mais a chafordar no negativo, coisa que muito detesto.

“Estás a falar do Facebook?” A conversa acompanha agora a sobremesa com o pudim de veludo a pedir-nos kahlúa com leite sobre umas pedrinhas de gelo. Saboreio um gole e aceno à cabeça que sim. “Se o detestasses assim tanto, não estavas sempre lá cáido.” Rio-me e emendo. “Detesto só quando é usado e abusado como não devia ser.” Ela lança-me um olhar oblíquo. “Olhem só quem está a falar. Usas sempre o teu como deve ser?” Não recuo, nem hesito. “Ao menos, tento.” Ela insiste. “E não achas que os outros tentam?” Franço o nariz, sorvo outro gole e solto um pau-



sado “Desconfio.” Sai sarcástico e ela prega-me um beliscãozinho maroto. “Desconfias de mim?” Olhos nos olhos, nariz quase no nariz, bem que tento mas não consigo evitar o rele risinho que ela aproveitou logo ao apanhar-me por troça. Ergue o seu copo ao meu... – ambos ainda meios cheios entoam um tchim-tchim – ...e lá brindámos, felizes da vida, aquele deliciante momento a dois.

O ameno diálogo só acabou no quarto de cama. Antes de pegarmos no sono, costumamos ligar os computadores. Eu passo os olhos pelos títulos dos jornais, ela prefere passá-los pelas caretas do Facebook. É quase uma rotina que nos ajuda a dormir melhor. Estava eu a ler n’A Bola um belo trecho sobre as fixas lições do são desportivismo exibido no último Benfica-Sporting quando ela me chama a atenção. “Repara só neste post aqui da minha amiga.” Era um copo meio de vinho verdelho ladeado pela pertinente pergunta: “Estará o copo meio cheio ou meio vazio?”

Um sorriso mútuo lavrou-nos o rosto antes do brando beijo das boas-noites. Beijos que há muito temperam os sorrisos dos nossos dias.

Angra celebrou 484 anos com os primos da América



CRÓNICA DE DINIZ BORGES

Diniz Borges

*Muito Nobre, Leal e Sempre Constante
Cidade de Angra do Heroísmo.*

Carta régia da rainha D. maria II de 12 de janeiro de 1837

A cidade de Angra do Heroísmo acaba de celebrar 484 anos. A mais antiga cidade dos Açores, rainha atlântica e importante ponte na era dos descobrimentos, na primeira globalização, como já o referiram vários académicos, tem, como se sabe, uma riquíssima história. Daí que ir a Angra para falar da mesma, no dia do seu aniversário, foi, acima de tudo, uma grande ousadia minha. Angra é sobretudo uma cidade mítica e mística, dona de uma cultura própria, recheada de acontecimentos que a marcaram na história de Portugal, na história mundial. Daí que só podia ir a Angra dar a minha perspetiva (como me pediram) da cidade que sempre me encantou, e interlaçar Angra com a nossa emigração e a nossa diáspora nas Américas, particularmente na Califórnia. Daí o título da conferência: Angra e os primos da América.

Escusado será dizer que é sempre bom voltar à ilha Terceira. Não fosse esta a minha terra natal. Mas desta feita com uma enorme responsabilidade que aceitei com muitas reservas. Quando recebi o convite do presidente da Câmara Municipal, disse que apesar de me sentir honrado com a amabilidade não tinha sido feito para tamanha responsabilidade. Que de certeza haviam outros, muitos outros, que poderiam fazer uma conferência muito melhor do que eu jamais tinha capacidade. A insistência, e a delicadeza do professor Álvaro Meneses, levou-me a aceitar o desafio. E lá fui falar da minha paixão: a nossa terra, aliada à história e às potencialidades da nossa diáspora.

Por motivos do meu apertadíssimo calendário, e de responsabilidades que tinha na manhã de 24 de Agosto, viajei dois dias e meio para estar na Terceira outros dois dias e meio. Numa cerimónia que teve a presença do Presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores, Vasco Cordeiro, e durante a qual foram homenageadas várias personalidades e instituições do município, entre elas um elemento da nossa diáspora, o radialista e meu amigo, Euclides de Álvares, cujo programa de rádio, Voz dos Açores, acabou de celebrar 40 anos ao serviço da língua e cultura portuguesas na Califórnia, e que terminou com um magnífico sarau cultural, em plena Praça Velha, com a presença da encantadora filarmónica do Porto Judeu e 3 vezes maravilhosas. Um concerto marcante que deveria ser inspirador para as nossas filarmónicas portuguesas na Califórnia. Está no site da VITEC para quem quiser apreciar e aprender com este magnífico concerto. Entre toda esta noite comemorativa lá estive com Angra e os Primos da América.

Um texto longo, talvez demasiado longo, que será publicado em breve na revista do Instituto Histórico da Ilha Terceira e na revista de estudos luso-brasileiros Gávea-Brown da Universidade Brown em Providence, Rhode Island, tentei através de duas pequenas histórias de emigração, a minha e a do meu avô materno, dissertar sobre as nossas partidas de Angra, do concelho, da ilha e da região. Duas partidas em dois momentos diferentes da nossa história da emigração açoriana para terras do novo mundo. Meu avô, Manuel Ferreira Lourenço, em 1910 e eu, meus pais e meu irmão em 1968. O meu avô, que acabou por regressar 18 anos mais tarde, fez parte

da onda emigratória que saiu das nossas ilhas nos finais do século XIX e primeiras duas décadas do século XX. Meus pais, eu e o meu irmão, que ficámos pelas “Califórnia perdidas de abundâncias” como nos escreveu o poeta Pedro da Silveira num dos seus mais célebres poemas, e viemos no último êxodo emigratório, ocorrido pós vulcão dos Capelinhos no Faial e já ao abrigo do Family Reunification Act. As ditas cartas de chamada que na década de 1960 e até meados de 1970, até ao 25 de Abril de 1974 e posteriormente à instalação de um governo autonómico, trouxeram milhares de emigrantes para os Estados Unidos da América e ao abrigo de outro sistema para o Canadá.

Tentei dizer que a história de Angra do Heroísmo, da ilha Terceira e dos Açores, não seria a mesma sem a emigração. Que a cidade é mais cidade, a ilha muito maior e a região muito mais ampla com a nossa Diáspora. E que a Angra dos palácios e dos séquitos também é a Angra dos seus filhos, e descendentes dos seus filhos, que emigraram para as Américas. Que a saca de encomendas de outrora, ou a mala das ofertas de outros tempos, que Álvaro Oliveira magistralmente narrou no seu romance Já Não Gosto de Chocolates, poderá e deverá ser substituída por uma outra ligação à Diáspora, a das oportunidades. Falei e tentei dar a imagem real da nossa comunidade, não a da “saudadinha do folclore / pitoresca e digestiva / constitucional e estatutária / de meter dó em dó menor / no caldo verde no rubro chouriço”, como justamente escreveu o poeta Vasco Pereira da Costa, mas sim das novas comunidades sobre as quais já falei e escrevi vezes sem fim: as comunidades integradas, os jovens profissionais nos mais variados campos das artes e do conhecimento, as comunidades que celebram a nossa identidade, a nossa língua e culturas, no mainstream americano, lado a lado com os outros grupos étnicos que compõem este mundo americano que ora é multicultural, ora revive o seu tão falado “melting pot.” Um outro relacionamento com a Diáspora, que há muito defendo, e outros também, foi a tônica da minha apresentação. É que parafraseando o Diário Insular, em editorial de 24 de Agosto: A América não é só Trump. Há muitas Américas e na realidade o melhor entre os nossos lá estão em posições de destaque, desde o comércio à indústria; da política às artes; da ciência ao mundo académico.

Tentei ainda celebrar o espírito pioneiro da cidade património mundial, particularmente no aspeto das suas gemações e todas as potencialidades que advêm destes protocolos que não podem ficar fechados a sete chaves numa gaveta. Angra foi a primeira cidade dos Açores e uma das primeiras a nível nacional a irmanar-se com uma cidade americana. Foi em 1966, já lá vão 52 anos, e foi com a cidade de Tulare. A minha cidade na maioria dos 50 anos que vivo nos Estados Unidos. O sonho do velho general da segunda guerra mundial, e presidente dos EUA, Dwight Eisenhower, é ainda o melhor caminho para o futuro. A aproximação de municípios e municípios, de mãos dadas e com parcerias vivas entre as autarquias e a sociedade civil de cada município é a via ideal para a cooperação, colaboração e melhoramento dos conhecimentos e da qualidade de vida dos habitantes de lugares diferentes que se aproximam para construir um mundo melhor. O poder local e o “be local but think global” é o trajeto ideal para Angra, que sempre foi, e sempre será, uma cidade virada para o resto do mundo.

Já lá vão quase cinco séculos desde que D. João III, em carta régia de 21 de Agosto de 1534, eleva Angra a cidade. Todos os anos a cidade comemora o seu dia. Fiquei feliz que neste ano de 2018 o elenco camarário quis dar destaque aos primos da América.

Eu e meus botões



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Esta manhã, cansado do drama “trampiano” que passou a ser comida certa de todas as horas em todas as tê-vês, nesta nossa nação-imigrante, fui-me até ao meu lugar predileto de conversa com a Natureza. Converso com as minhas queridas árvores, que já abracei mais de uma vez, dou uns pequenos passeios à sombra amiga da sua ramagem frondosa, e embrenho-me nas cogitações com elas e com o meu “PÁ” da Galileia, com quem já não falava há tempos. E, uma vez que o meu amigo Francisco, de Roma, desembarcou esta manhã na cristianíssima Irlanda, aproveitei para conversar um pouco sobre o acontecimento. Que o nosso Francisco é sempre notícia quando se desloca em visita ao rebanho espalhado pelo mundo além. E a Irlanda é um dos países onde a doutrina mais se concentrou. Mas, a doutrina é uma coisa e a Natureza é outra. E a visita do papa coincide desta vez, com uma onda de abusos sexuais em crianças por parte dos pais irlandeses. Milhares de crianças e jovens de ambos os sexos, mas especialmente masculino, há muitos anos que vêm sendo vítimas de abuso sexual. Porque a doutrina, por mais santa e divina que seja, não consegue vencer a luta no seio da natureza humana, com a Testosterona que o Criador das coisas tornou parte integrante da obra criada e sua reprodução. E esse divino e misterioso elixir, é a parte mais importante da própria vida. Se não a vida em si mesma. Sem testosterona, esta magnífica bola que é o nosso paraíso terráqueo, seria apenas uma bola de lava vulcânica, rolando em volta de uma fogueira atômica, que é o nosso Sol, criador e pai. E isto eu expus, neste dia de hoje, ao meu amigo da Galileia, perguntando:

“Ó Pá, diz-me lá uma coisa. Por que motivo a religião que te dedicaram se transformou numa espécie de clube maxista, onde a mulher é um objeto de segunda categoria? A mulher, como a tua própria mãe, é apenas boa para limpar e lavar as toalhas dos altares, mas não suficientemente boa para presidir aos serviços do culto, e apenas o homem todo poderoso, tenha de ser solteiro e “virgem”, ignorando a força vulcânica, roncante, explosiva, que reside no fundo da alma, do coração e da natureza humana, e que é a essência da própria vida. Criar uma religião maxista e celibatária, não te parece que é um insulto à essência básica da natureza e da inteligência, esse computador vivo maravilhoso, que é a própria imagem de Deus? O padre é um ser humano que, muitas vezes se sente impotente para reprimir os impulsos da natureza com que o criador o dotou. E comete desmandos que a sociedade condena. Francisco, com toda a sua humanidade, e bondade, e compreensão, condena, como é seu dever, os abusos sexuais dos seus pais, mas pouco pode fazer contra o poder dos líderes conservadores da velha guarda, muitos dos quais encobriram os desmandos dos violadores. E assim, a religião católica vai envelhecendo. Não há pais, e as vocações são cada vez menos. Há igrejas fechadas às centenas, incluindo a mais antiga igreja portuguesa de New Bedord. Há agora igrejas que albergam os restos humanos de duas e três paróquias que encerraram, e os templos, construídos com o suor dos nossos imigrantes, estão vazios e na escuridão. Por isso, meu caro irmão, vê se consegues inspirar os responsáveis pomposos e solenes do teu grupo, para que abandonem as práticas do celibato, dando à mulher o lugar de honra que lhe pertence nas práticas do culto. E neste contexto, lamento que o nosso amigo Francisco, com toda a sua humanidade e o seu amor pelos da mó de baixo não possua a força necessária para a revolução, cada vez mais carente da tua igreja.

E assim falei com o meu “PÁ” da Galileia. Ele ouviu, sorriu, e recomendou-me um banho de “paciência franciscana”. O que tenciono fazer amanhã.

Da modernidade desfeita rumo à sua desconstrução



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Se queria um livro para o futuro, que avisasse os homens dos perigos da desordem para o futuro, receava que a projecção para dali a quarenta anos se transformasse num aviso extemporâneo, receava que se não visasse uma data anterior, aí talvez já não houvesse Terra nem homens, tal como a conhecemos e somos...

Lídia Jorge, *Estuário*

Uma das frases mais certas que vem na capa deste novo romance de Lídia Jorge, *Estuário*, descreve perfeitamente toda a sua obra: "...Lídia Jorge dá rosto à modernidade para dela desocultar os seus efeitos escondidos". Creio que poucos dos seus leitores e mesmo críticos poderiam em tão poucas palavras sintetizar a sua temática persistente desde *O Dia dos Prodígios* até à obra presente e destes nossos tempos mais do que atribulados, de transição histórica rumo aos temerosos e desconcertantes acontecimentos vividos praticamente no mundo inteiro. O mais básico na leitura de um grande romance é nunca procurar respostas e muito menos explicações para a condição humana vivida em qualquer época, fica-se por nos apresentar outras vidas com toda a sua estranheza, as que nunca deixam de ser nossas também, para além do lugar que ocupamos numa determinada sociedade e tempo, o estado social ou financeiro dos seus personagens quase sempre uma questão secundária. Os escritores das nossas preferências, desde o realismo do século XIX até ao ultrapassado pós-modernismo do nosso presente, levaram-nos constantemente ao interiorismo tanto de aristocratas e outros da classe dominante em diversos sistemas como nos levaram à alma dos mais pobres ou deserdados. O privado torna-se o público, ou vice-versa. *Estuário* tem como referência principal uma Casa Grande do Largo do Corpo Santo no Porto, e na qual vivem três gerações de uma família de bem, que tem como patriarca Manuel Galeano, rodeado de filhos e filhas, cada um e cada uma enfrentando a infelicidade do seu lugar dentro e fora de casa. Família próspera de armadores em decadência que parece sem retorno, o símbolo maior deste romance são os seus dois navios, *Horizonte* e *Batalha*, os que restam de uma frota maior, agora ancorados num país africano à espera do impossível, convertidos para transportarem água para outros pontos do mundo onde o deserto nega a vida e mesmo a sobrevivência. Num Portugal do século XXI, África continua uma espécie de refúgio e esperança para um povo que lá foi derrotado ainda há poucas décadas, mas não deixa de olhar aquele continente banhado em sangue e raiva de ser a sua velha esperança de salvação, ou algo mais. De todos os personagens e protagonistas deste romance, é Edmundo Galeano que sobressai por diversas razões, cada clã decadente tem a sua luz. Tinha saído da faculdade e retirou-se logo para auxiliar num campo de refugiados, Dadaab, a cuidado da CARE no Quênia, onde perdeu três dedos da mão direita, regressando com a intenção de escrever um livro futurista que avisasse a breve chegada de um futuro sem futuro, de um mundo que caminhava a passos largos para a autodestruição ou esquecia um tempo de grandiosidade. Emanuel Galeano, como explica a autora numa espécie de posfácio, tinha a *Ode Marítima* de Fernando Pessoa como ponto de partida ou influência angustiada, como também diria Harold Bloom. A única vez que a "nova" Europa é mencionada vem como queixa dos seus regulamentos e limitações castradoras. África aparece-nos ao longe. Temos aqui um Portugal supostamente regenerado mas perdido no que diz respeito à União Europeia e talvez ao resto do mundo.

Inevitavelmente, no país que é o nosso e nele cabe todos os mundos, desde o mais primitivo ao mais moderno, uma grande família vive os seus últimos dramas por entre a comédia e tragédia, com desentendimentos, desejos de vida que vão desde quem tem por única missão escrever um livro ou de saber quem é o verdadeiro pai do seu filho, por entre cenas de carinho, má cara, desconfiança e alienação psiquiátrica. Estamos aqui num velho e novo Portugal, e no qual a noção de pertença reduz-se agora à salvação de cada um, todos na sua infelicidade muito privada, com os mais antigos sem já nada entenderem ou com que se identificar, a não ser com memórias de todo irrelevantes para os dias presentes.



O título do romance, *Estuário*, é também um símbolo e uma metáfora – as águas doces de um rio romântico chegam inevitavelmente ao mar maior, onde nada e ninguém representa seja o que for, onde o perigo de afundamento espregueia em cada onda, como os barcos meio encalhados num país distante e sem qualquer noção nos que nele atacam, do que pretendem ou para onde irão eventualmente se não morrerem nas costas do continente da nossa maior infelicidade e desejo perpétuo. *Batalha* e *Horizonte*, uma vez mais, é o resumo perfeito da história de toda uma nação. Lídia Jorge tem tido sempre o passado e presente de Portugal como os seus temas principais. A grande literatura, de qualquer país ou língua, tem uma geografia reconhecida, mas o coração humano, as obsessões e delírios de cada um dos seus personagens nunca têm um momento de paz, ou sequer serenidade no seu desejo de partidas e chegadas. Uma Casa Grande não representa aqui estabilidade ou felicidade, antes representa a vontade de fuga para todos, menos para os velhos ou já sem vida activa. Não há aqui rejeição do que já foi, há o desejo do que poderia ter sido ou o desgosto do falhanço, seja em termos profissionais e de paixão por um outro. Silvío, um dos filhos distantes de Manuel Galeano, é um advogado que já nem consegue ler ou decidir sobre os casos que deve resolver no seu escritório. Charlotte disputa a paternidade do seu filho entre um amante e outro. Estão, todos eles, no cruzamento de uma sociedade e mundo que já ninguém entende, ou entende como se fora o mistério de um universo que arde e queima, estremece e abate tudo em sua volta. Entretanto, não julguem este um romance de pessimismo ou negação da vida, muito pelo contrário. Perante tudo e todos à sua volta, cada um procura o seu lugar num mundo de Nada e de Ninguém. Não é a sociedade que se salva, são os que nela perduram ou, como diria William Faulkner que percebia dos caídos e derrotados, "perseveram" ante as mais atrozes realidades.

"Mas agora, naquela noite chuvosa que havia viajado até ao coração da história da gente concreta e humilde – pensava Edmundo Galeano para o seu livro sobre tudo isto – que vivia em redor da casa do Largo do Corpo Santo, Edmundo Galeano tinha os olhos repletos das suas vidas, e por mais que quisesse amar figuras colectivas, longínquas e abstractas, voando sobre a Terra desfeita para recriarem uma nova pátria, os rostos que lhe eram familiares surgiam na sua frente e ocupavam por inteiro o cenário da terceira parte. Do apocalipse da segunda, ele via apenas aqueles que no seu livro, se o escrevesse, seriam sobreviventes. Caminhando ao longo do passeio desfeito aqui e ali pela enxurrada, o espaço liberto de gente, e as brancas embarcações imóveis, amalhadas nos cais, Edmundo confundia no seu livro os regeneradores com os salvados, e via claramente quem haveria de sobreviver. Na terceira parte do seu livro, salvam-se aqueles que lhe tinham passado por perto, independentemente do bem e do mal, da comédia e da tragédia que haviam interpretado".

Ignoremos aqui a pseudo-terminologia da crítica ou do ensaísmo literário, como meta-ficção, que a minha geração teve de engolir nas faculdades nos anos 60-70, numa tentativa de tornar a interpretação literária num acto supostamente "científico". Como diria muito acertadamente José Saramago, o autor é o narrador, em cada personagem, para além das suas ambíguas qualidades humanas, estamos todos nós. O romance que Edmundo Galeano, invenção fictícia, pensa querer escrever, mas não o faz, é o grande romance que Lídia Jorge escreveu. Toda a sua obra literária é uma sequência do nosso ser e viver, em termos temáticos e estilísticos. A grandeza de uma literatura é feita deste modo.

Lídia Jorge, *Estuário*, Lisboa, D. Quixote/LeYa, 2018.

A Igreja e a ignomínia



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Há muitos anos atrás, fui jantar a uma tasca das festas do Senhor Santo Cristo, em Ponta Delgada. Era um sábado à noite, e, como nesse tempo ainda acreditava que o padre tinha o poder conferido por Deus para perdoar os pecados, antes, nesse mesmo dia à tarde, e "na qualidade" de pecador sei lá de quê, humildemente fui-me ajoelhar num confessionário de uma igreja cujo nome me reservo o direito de não divulgar e aos pés de um padre confessor cujo identidade também preservarei. Acreditava que só poderia comungar estando confessado.

Ajoelhei-me, contei lá o que tinha a contar ao denominado "ministro de cristo", obtive a cruz na testa da absolvição e fui-me alvo e puro pronto para comungar na missa campal de domingo, no Campo de São Francisco, com aquela sensação de quem já pode conduzir porque acabou de passar no exame de condução.

Na tasca, nessa noite de sábado de festa, enquanto esperávamos, eu e os meus familiares, pela vinda da comida, o que estava sentado ao meu lado deu-me um toque de cotovelo para chamar-me a atenção para a mesa em frente. Olho e vejo um casal, que, pela indumentária, me pareceu de emigrantes, e que jantava com o padre que, há poucas horas atrás, me havia confessado, e reparo num jogo de pernas a enrolarem-se e a desenrolarem-se debaixo da mesa entre o padre afoito e atrevido e a mulher do marido enganado, o que me fez rematar prontamente ao meu familiar: A partir de hoje, nunca mais me ajoelharei num confessionário! Confessar-me-ei diretamente a Deus!

Vem o desabafo a propósito de uma conversa mantida há dois dias com um padre amigo, homem íntegro e bom, com provas dadas na Igreja e acima de quaisquer suspeitas - fossem todos assim - em que comentávamos os casos de pedofilia vindos recentemente a público, levados a cabo por responsáveis do clero e que motivaram um pedido de desculpas do Papa aos ofendidos e seus familiares, admitindo "vergonha e arrependimento" pela instituição Igreja por não ter sabido lidar com esses crimes perpetrados contra crianças e adolescentes, chamando-lhes "cultura de morte" e reconhecendo que "nunca será suficiente o que se faça para pedir perdão e procurar reparar o dano causado". Dizia-me esse padre amigo: João, foi há setenta anos! Pois foi, mas pergunto: o tempo desculpa alguma coisa? Foi-o, sem dúvida. Mas aconteceu. Houve crianças abusadas, e por quem menos se esperava - por quem as deveria proteger! Muito mal estiveram elas, inocentes, ao abrigo da Santa Madre Igreja!

Que não haja perdão. Que haja, sim, justiça, em nome da dignidade que deveria presidir aos princípios de uma instituição que apela aos valores e ao respeito pela pessoa humana.

Vejo as igrejas vazias de jovens. Pudera não, revoltados como estão com ortodoxias sufocantes ainda das calendas gregas e inadmissíveis nos novos tempos numa igreja que tristemente não se renova, mas hoje sobretudo por esta ignomínia.

Amigo padre, eu sei que até vocês, os bons da Igreja, não se sentem bem quando são levantadas estas questões, no mínimo incómodas. Compreendo. Querem paz, que é afinal o que todos queremos. Mas não há mais que calar. Os desígnios da fé não podem, nem devem, esconder tudo. É mais que tempo de hastear a bandeira da indignação, de expulsar os vendilhões do Templo e de reiniciar novas caminhadas por territórios limpos e seguros. Há que intervir corajosamente e em toda a plenitude, ou um dia destes - ademais com a expansão de outras religiões e seitas - acaba-se a nossa Igreja.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:

HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Cuidados com a pele durante as férias

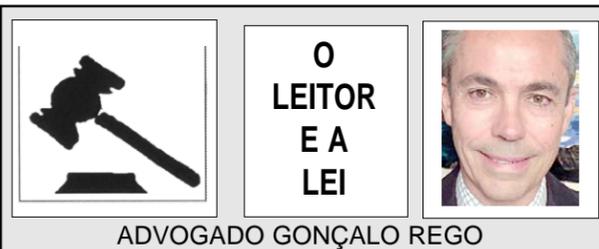
A pele é o maior órgão do corpo e como tal tudo que a possa afetar tem uma grande importância para si, incluindo nas suas férias. Para evitar alguma surpresa desagradável, incluindo pele demasiado seca ou alguma erupção, compare o clima da zona para onde vai com o clima a que a sua pele está habituada e ajuste o nível de hidratação a essa diferença.

Preocupe-se também com a radiação solar. Os tratamentos de microabrasão da pele e produtos contendo retinóides, alfa ou beta-hidróxilos podem tornar a sua pele muito sensível. Deve reduzir o uso destes produtos ou aumentar significativamente o uso de protetores solares, usar chapéu e procurar a sombra. Os homens devem barbear-se com menor frequência pois uma face recém-barbeada é mais sensível.

A Associação Automóvel Americana aconselha que não se esqueça de emalar os seguintes produtos: líquido de limpeza da face, protetor solar de SPF no mínimo 30, um creme de corticosteroides (hidrocortisona, por exemplo) e um anti-histamínico oral para o caso de mordidas de mosquitos ou outros insetos, creme de barbear e lâmina. Use os seus produtos habituais e evite os produtos novos como o sabão do hotel ou uma lâmina descartável.

Aconselha-se às senhoras que evitem o uso de maquilhagem (“make-up”) pois estes produtos tendem a absorver os poluentes do ar e óleos da sua pele, causando um resíduo sujo. Leve sempre toalhetes refrescantes (se não puder usar água num lavatório), loções faciais, baton hidratante e loção para as mãos.

Lembre-se também que o ar dentro dos aviões pode ser extraordinariamente seco e portanto tome medidas adequadas de hidratação. O tentar manter a sua pele nas condições o mais normais possíveis pode evitar complicações e ajudar a não ter que fazer retoques nas fotos de viagem. Haja saúde!



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos fatores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Problemas num ombro

P. — Trabalho há 15 anos para uma companhia em Fall River. Há aproximadamente dois meses comecei a ter problemas com o meu ombro. O meu trabalho envolve muito movimento repetitivo e o meu médico diz-me que isto está relacionado com o trabalho e eu deveria pedir um tipo de trabalho diferente. A conta médica foi enviada à companhia de compensação ao trabalhador e foi rejeitada. A minha pergunta agora é se eu tenho algum recurso no pagamento desta conta e na obtenção de tratamento médico no futuro.

R. — Se pode efetivamente ser provado que o seu trabalho é repetitivo e não houve outro incidente então acredito que tem um processo válido em suas mãos contra a companhia de seguros de compensação ao trabalhador. É importante que o seu médico esteja do seu lado no que se refere a uma opinião médica sobre o seu ferimento e o seu trabalho.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho ouvido dizer que muitos pensionistas do Seguro Social podem ter ajuda no pagamento do prémio de Medicare (parte B). Seria na realidade uma grande ajuda se pudessem pagar-me esse montante de \$134.00 todos os meses. Como obter informação sobre essa assistência?

R. — O programa ou assistência a que se refere é na realidade uma assistência estadual, conhecido por “QMB”-Qualified Medicare Beneficiary”. Em vez de descontarmos o prémio (\$134.00) do seu cheque o estado paga-o. Deve contactar o Medicaid na sua área para pedir informação sobre qualificação.

P. — Quando um indivíduo trabalha e desconta para o sistema do Seguro Social e no caso de morte quem pode qualificar-se para benefícios de sobrevivência?

R. — Os benefícios do Seguro Social por sobrevivência pode ser pagos aos seguintes:

— viúva ou viúvo — benefícios completos ao atingir a idade completa de reforma, ou reduzidos, aos 60 anos;

— viúva ou viúvo incapacitado aos 50 anos;

— viúva ou viúvo de qualquer idade se estiver a cuidar de um filho do falecido com menos de 16 anos de idade ou incapacitado e a receber benefícios de Seguro Social;

— filhos solteiros com menos de dezoito anos de idade, até os dezanove, se estiver no liceu (tempo integral). Os benefícios podem ser pagos a filhos adotivos e, em certas circunstâncias, filhos, enteados ou netos.

— filhos de qualquer idade com incapacidades que tenham ocorrido antes dos 22 anos de idade e que continuem incapacitados;

Mesmo se for divorciado ainda pode qualificar-se para benefícios de sobreviventes de um cônjuge falecido. Para mais informações visite o site www.socialsecurity.gov, ou contacte-nos a fim de falar com um dos nossos representantes.

P. — O que é que quer dizer um “credit” de Seguro Social?

R. — Durante os seus anos de trabalho, salários cobertos pelo Seguro Social são arquivados nos seus ficheiros. Um indivíduo atinge créditos do Seguro Social baseado nesses mesmos salários. Cada ano o montante necessário para obter um crédito aumento conforme o nível de salários médios. Em 2018, por exemplo, um indivíduo atinge um crédito por cada \$1.320 auferidos em salários. Pode acumular o máximo de quatro em cada ano. A maioria de indivíduos necessita de 40 créditos para ser elegível a benefícios de reforma.

P. — Gostaria de saber se é possível obter cobertura do Seguro do Medicare antes dos 65 anos de idade?

R. — Apenas no caso de ser um pensionista do Seguro Social por incapacidade ou por ter deficiência dos rins (ou transplante) por sofrer de “End Stage Renal Disease”. Um indivíduo que se qualifica para benefícios do Seguro Social por ter incapacidade de trabalhar, qualificar-se-á automaticamente para o seguro do Medicare, ao fim de um período de elegibilidade de 24 meses. Um pensionista do Seguro Social pode qualificar-se para o seguro do Medicare aos 65 anos de idade.

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

NECROLOGIA

AGOSTO

Dia 14: **José Pascoal Ferreira**, 59, Ludlow. Natural de Grou, Leiria, era casado com Maria da Graca (Esteves) Ferreira. Deixa as filhas Sylvia Ferreira e Andrea Ferreira; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Álvaro A. Carvalho Jr.**, 58, Somerset. Natural das Capelas, São Miguel, deixa os irmãos Philomena C. Medeiros, David M. Carvalho, Pamela Carvalho e Rita Carvalho e sobrinhas.

Dia 16: **Helena L. Bairos**, 74, Taunton. Natural de Santa Maria, deixa os irmãos António Bairos, José Bairos e Maria Leandres e sobrinhos.

Dia 17: **Hirondina “Maria” Ledo**, 87, Somerset. Natural dos Fenais da Luz, São Miguel, era viúva de Manuel A. Ledo. Deixa os filhos Joana M. Soares, Nora M. Garofalo, Sylvester M. Ledo e Dennis Ledo; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 17: **António M. Medeiros**, 49, Seekonk. Natural do Pico da Pedra, São Miguel, deixa os pais António F. e Maria F. (Peixoto) Medeiros. Deixa ainda a filha Alexis A. Medeiros; a companheira de longa data Carmen Machado; a mãe da sua filha Ana M. Medeiros, irmãos e sobrinhos.

Dia 18: **Manuel Rodrigues Torres**, 81, Providence. Natural de São Miguel, era casado com Mariana da Conceição Cabral Arruda Torres. Deixa os filhos Emerald Marie Torres, Paul J. Torres e Emanuel “Manny” Torres; netos; bisneta e irmãs.

Dia 18: **Neli Maria Botelho**, 65, New Bedford. Natural da Ribeira Quente, São Miguel, era casada com José Manuel Botelho. Deixa os filhos José Botelho Jr., Maryan Botelho e Erica Botelho; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 18: **Albert P. Oliveira**, 91, of North Dighton. Natural da Madeira, era viúvo de Beatrice A. (Cabral) Oliveira. Deixa a filha Judith A. Skinner; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 19: **Manuel R Arruda**, 70, North Dighton. Natural de São Miguel, era casado com Maria I (Rebello) Arruda. Deixa, ainda, os filhos Carlos e Michael Arruda; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **Cisaltina Maria (Cordeiro) Martins**, 87, Bristol. Natural da Relva, São Miguel, era viúva de Afonso Sousa Martins. Deixa os filhos Mary Kennedy, Aurélio Martins, Archie Martins e Gil Martins; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 22: **Maria Nascimento Sousa**, 87, Hudson. Natural de Santa Maria, era viúva de José Braga Sousa. Deixa os filhos António Sousa, Maria Lurdes Tebo, José Sousa, Isabel Chaves, João Sousa, Manuel Sousa, Norberto Sousa, Paulina Sousa, Luís Sousa, Rosa Sousa, Jorge Sousa e David Sousa; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Cidério J. Aguiar**, 78, Stoughton. Natural de São Miguel, era casado com Maria C. (Raposo) Aguiar. Deixa os filhos Isabel Aguiar, Luís Aguiar, Eduardo Aguiar e Nélia Aguiar; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Maria C. (DeAndrade) Augusto**, Taunton. Natural Carnicães, era viúva de António Augusto. Deixa os filhos Fernando J. Augusto, António C. Augusto, Helder M. Augusto e Dulce H. Simal; netos; bisnetos e irmão.

Dia 24: **Ida V. Gomes**, 93, Cranston. Natural de Portugal, era viúva de Adelino Gomes. Deixa o irmão João Carreira e sobrinhos.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA

O fanatismo!...



P.S.
Fanático pela sogra!...
Quem pela sogra se encanta,
Tem algo de interesseiro,
Deve ela ser uma santa,
Ou possui muito dinheiro!

É uma fé bem motiva
Cuja pessoa se empenha,
Com uma força excessiva,
E uma ideia ferrenha!

Antes, o desporto havia
Nas suas competições,
Uma união de alegria,
Sempre em boas relações!

O certo é qu' o fanatismo,
Vai além do aqui dito,
Abrange o ódio, o cinismo
E muito aqui não escrito!

Quando um genro não lamenta,
E deixa a sogra falar,
Com cabelinho na venta
E o dedo sempre no ar.

Acompanha-lhe a vingança,
Olhando mal a pessoa.
Dos ideais faz cobrança,
Castiga e não perdoa!

Hoje, o jogar é diferente,
Joga-se melhor à bola
Só que agora não se sente.
O amor à camisola!

Fanatismo, na virtude,
É uma coisa indigesta.
Qu' até mesmo na saúde,
Tudo qu' é demais não presta!

Aí existe um segredo,
Se ela lhe põe o manto,
Deve ele ter muito medo,
Ou é ele que é santo!...

Todos fanatismos são,
No proceder desiguais,
Nem só em religião,
Mas em muitas coisas mais!

Antigamente era o sócio
Que o clube mantinha.
Hoje, futebol é negócio,
Chupado até à espinha!

Que seja sempre lembrado,
Fanatismo é um abismo,
Todo o amor aumentado,
Acaba em fanatismo!

Adão e Eva lograram
O que hoje já ninguém logra,
Porque eles se casaram
Sem conhecer sogro ou sogra!

Além de religiões
Há que acrescentar no rol,
As fanáticas nações,
E também o futebol!...

O que não forma sentido
E que nos deixa algum travo,
O modo como é vendido,
O jogador como escravo!

Um fanatizado amor,
Forma depois uma chama,
Que nos leva a ditador
Da pessoa que se ama.

Eu confesso os meus pecados
Adão e Eva sozinhos,
Não sei se foram casados,
Ou juntaram os trapinhos!

O fanatismo, senhores,
É uma ilusão qualquer,
Que nos julgamos melhores,
Do que outros possam ser!

Por vezes, vai a leilão,
Vendido a quem der mais.
Não sei como as contas são
E a quem cabe os capitais!?

E o fanático, de maneira,
Não sede qualquer desconto,
Fazendo tanta asneira,
Sabe Deus até que ponto!

**Do resto, não
duvidamos,
A prova é que
cá andamos!**

Em religião se briga,
Sem nexo, de certos modos,
Sobre uma disputa antiga,
Um Deus que é de nós todos!

São escravos, sem revés
Pois que valem um tesouro.
Peritos em pontapés,
Vendidos a peso d'oiro!...

Fanático tem um senão,
Qu' em sua mente flutua,
Qualquer que seja a questão,
A razão é sempre sua!!

Que muita atenção se tome,
Dos fanáticos aos ateus,
Pode Deus ter mais dum nome,
Todos nomes, só um Deus!

Gritamos p'raí a esmo,
Mas abrem bem suas mentes,
Porque Deus é sempre o mesmo,
Só os nomes são diferentes!

Quanto a Deus, seremos francos,
Deus não olha a trapaças,
Nem escolhe pretos ou brancos,
Etnias, cor ou raças!

Deus, o Nosso Criador,
Exige de nós certamente
Que se dê bastante Amor,
A Deus e a toda a gente!

Porque Amor, no conteúdo,
Tem um poder Divinal.
Um querer ajudar tudo,
Uma náusea sobre o mal!

Outro fanatismo sério,
É o desporto em geral,
Em que se usa um critério,
Muito pouco racional!

Lar, doce lar!...



THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - KIZOMBA NATION
20:00 - NOVOS SABORES
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
22:10 - TELEJORNAL (R)
SEXTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 01 DE SETEMBRO
2:00 - 6:00 - ILHA DOS AMORES
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES
DOMINGO, 02 DE SETEMBRO
14:00 - A REGRA DO JOGO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - DUELO DE IDEIAS
21:00 - CONCERTO
SEGUNDA, 03 DE SETEMBRO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
17:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 04 DE SETEMBRO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)
QUARTA-FEIRA, 05 DE SETEMBRO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - VARIEDADES
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Há 40 anos

Governo português anunciava medidas de austeridade

Na edição de 01 de Setembro de 1977, número 339, Portuguese Times destacava na sua primeira página as medidas de austeridade decretadas pelo governo português e anunciadas pelo primeiro ministro Mário Soares, como a flutuação do escudo, o aumento de taxa de juro na ordem dos 4 por cento, a subida dos preços dos combustíveis, entre outras ações.

ÁLVARO MONJARDINO, presidente da Assembleia Regional dos Açores, voltava aos Estados Unidos a convite do Departamento do Estado dos EUA, deslocando-se a várias cidades norte-americanas.

FESTA DO SENHOR DA PEDRA realizava-se novamente em New Bedford, sendo esta mais uma das tradições que o imigrante açoriano trouxe na sua "bagagem" da terra natal e que perpetua na terra de acolhimento.

RENATO SOUSA, presidente da Casa dos Açores, em Lisboa, de visita a familiares nos EUA. concedia uma entrevista ao PT, reafirmando que "podemos ser um elemento catalisador junto de forças que têm dificuldades em dialogar".

MARIA F. LOPES anunciava intenção de se candidatar novamente à Comissão Escolar de Taunton, cidade com grande percentagem de população portuguesa.

NEW BEDFORD anunciava o pagamento de um novo imposto de acostagem às docas da cidade por parte dos proprietários de barcos, a partir de janeiro de 1978.

FESTA DE HOMENAGEM ao padre Luciano Pereira, da igreja do Espírito Santo, em Fall River, era organizada por um grupo de amigos, tendo contado com a presença de cerca de três centenas de pessoas, que se associaram com o intuito de agradecer ao pároco que tanto tem feito pela comunidade portuguesa nos Estados Unidos.

FERNANDO DELGADO, Coordenador Nacional de Desenvolvimento de Futebol da Direção geral de Desportos, de visita a New Bedford, inteirava-se, junto com a L.A.S.A., dos vários aspetos do futebol local.



Capítulo 141 - 03 de setembro

Kiki diz toda a verdade para Dante, que está desanimado, mas perdoa a mãe. Gibson descobre que Nora foi procurar Regis no hospital e informou ao tio.

Regis consegue escapar do tio e de seus capangas, mas ele não vê Nora. Dante aconselha Kiki a fugir com Anita, mas ela se recusa.

Dante diz a Juliano que Gibson é o pai da facção e pede que ele o ajude conversando com José María. Atena e Romero encontram Ascanio em casa. Ascanio sonha em acompanhar Atena e Romero para a África do Sul e diz que ele vai criar os filhos de ambos. Merlo é cercado por turistas teimosos com seu vídeo. José María dá informações a Juliano sobre Mara e o ponto de encontro da facção. José María insinua que Romero pode estar vivo. Regis vai para a casa de Nonato e Concepción e desmaia. Com a ajuda de um guarda, José María escapa da prisão. Dante e Julian seguem Mara e vêem Gibson em uma reunião da facção.

Capítulo 142 - 04 de setembro

Julian tira fotos de Gibson com Mara e Uncle. Dante garante que ele vai colocar Gibson na prisão e teme pela reação de sua família. Belinda e Cesario encontram Regis na casa de Nonato e Concepción. Nonato decide contar a seus filhos o que ele sabe sobre Gibson.

Dante conta a verdade sobre Gibson para Cesario e Belinda. José María vai à casa de Kiki e insiste em fugir com ela e Anita. Nelita se lembra do dia em que Gibson sequestrou Kiki. Nelita fala sobre o seqüestro de Nora e está chateada com Gibson. Tio

diz a Gibson que José María escapou da prisão.

Adisabeba diz a Juliano que José María fugiu da prisão. Vavá vai ao restaurante procurar Janette, mas ela o rejeita. Gisela pede a Dominga para não aceitar César caso ele volte por ela. Dominga se recusa. Janette insiste que Dominga conte a Cesar sobre a gravidez. Juliano surpreende José María na casa de Kiki. Cesario vai até a mansão para procurar Nora e a leva para a casa de Concepción e Nonato.

Belinda e Cesario dizem a Nora que Gibson é o chefe da facção. Dante fica chateado ao encontrar José María na casa de Kiki. José María opõe-se à ideia de Dante de que Kiki testemunhe contra Gibson. Kiki vai à delegação com Dante, Juliano e Anita e conta sua história para Fonseca.

Capítulo 143 - 05 de setembro

Após a declaração de Kiki, Fonseca diz que vai pedir um mandado de prisão contra Gibson. Fonseca diz que levará Kiki e Anita para um abrigo no programa de proteção a testemunhas. Nelita, bêbada, enfrenta Gibson. Atena e Romero descobrem que não têm dinheiro.

Athena planeja chantagear Gibson para conseguir mais dinheiro. Fonseca revela a Gibson que Kiki o denunciou e que José María está escondido no apartamento de sua filha. Julian está trancado em um escritório por um policial falso, mas consegue escapar.

Fonseca leva Anita e Kiki para um armazém da facção onde eles se encontram com Gibson. Julian avisa Dante sobre Fonseca. José María troca tiros com homens da facção no apartamento de Kiki. José María captura um homem da facção e descobre o paradeiro de Kiki e Anita.

Gibson ordena ao tio que mate Athena, mas ela consegue escapar. Juliano convence Dante a se juntar a José María para resgatar Kiki e Anita. Gibson vai para a casa de Nonato e Concepción.

Capítulo 144 - 06 de setembro

Gibson ofende Regis, Nonato e Concepcion e in-

venta Nora que Kiki é um membro da facção.

Nora deu um tapa em Gibson e o expulsou da casa de Nonato. Juliano, Dante e José María resgatam Anita e Kiki. José María despede-se de Kiki e Anita e pede a Dante mais um dia antes de se entregar.

José María garante a Juliano que ele se entregará à polícia. José María vai à casa de Adisabeba e diz que ele pretende matar Gibson.

A Polícia Federal vai ao Farmacêutico, mas Gibson consegue fugir. Atena diz a Ascanio e Romero que ele pretende declarar guerra a Gibson. Athena, Ascanio e Romero vão para o Rio de Janeiro. Adisabeba visita Tória na prisão e conta a verdade sobre Gibson. Fonseca é preso.

Gibson tem um colapso nervoso na frente de Mara e do tio. Nora e sua família vão procurar Nelita na mansão.

José María chega à mansão. Nora, Kiki, Belinda e Cesario encontram Gibson apontando para Nelita com uma arma

Capítulo 145 - 07 de setembro

Gibson ameaça sua família, Nonato, Regis e Concepción. Concepcion consegue ligar para Dante e avisa que Gibson está mantendo todos como reféns.

José María chega aos jardins da mansão Stewart e se sente apreensivo ao saber que a polícia está no local.

Dante tenta negociar com Gibson. Juliano consegue entrar na mansão sem que ninguém perceba. Athena tem o prazer de saber que Gibson perdeu a cabeça e diz que é hora de Romero assumir o controle da facção.

Feliciano e Luana estão desesperados para saber que a família está ameaçada.

A polícia invade a mansão. Gibson é morto em seu estúdio e a polícia suspeita de José María. José María escapa da polícia. Atena, Romero e Ascanio celebram a morte de Gibson. Juliano descobre que Romero está vivo e diz a Dante. Dante captura Ascanio. Juliano visita Tória e diz a ele que Romero está vivo.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Esparguete Gratinado com Amêijoas Mexilhões e Béchamel

- 500 ml de Béchamel
- 250 g de esparguete
- 1 kg de amêijoas frescas
- 1 kg de mexilhão fresco
- 1 dl de vinho branco
- 2 cebolas médias
- 1 tomate grande maduro
- 2 colheres de sopa de margarina
- queijo Gruyère ralado q.b.
- 3 dentes de alho
- sal q.b.
- 3 colheres de sopa de coentros picados
- 1 gema de ovo
- pimenta branca moída na altura q.b.
- noz-moscada ralada q.b.

Confecção: Abra as amêijoas no vinho com um pouco de água (2 dl), depois de abertas, coe o caldo e reserve. Faça o mesmo ao mexilhão, coe o caldo e reserve.

Retire o miolo das cascas e reserve.

Aloure, a cebola picada e os alhos,

na margarina.

Junte o tomate pelado e picado, um pouco de caldo das amêijoas (2 dl) e deixe cozinhar, até o tomate estar desfeito.

Retire do lume, junte os coentros picados, o miolo da amêijoas e do mexilhão.

Reserve.

Leve ao lume uma caçarola, com o restante caldo reservado e água suficiente, para cozer o esparguete.

Depois de cozido, escorra-o bem. Misture o esparguete ao preparado de amêijoas e tomate.

Envolva bem.

Leve o Béchamel ao lume a aquecer mas sem deixar ferver.

Retire do lume e, de imediato, junte a gema de ovo e ligue bem.

Tempere de sal, pimenta e noz-moscada.

Deite, num pirex untado com margarina, o preparado de esparguete. Cubra com o Béchamel.

Polvilhe com o queijo ralado, nozinhos de manteiga e leve a alourar em forno quente.

Sirva quente.

Acompanhe com salada de rúcula.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA
PONTO DE EQUILÍBRIO
INTERNACIONAL

Veja-me todos os dias na SIC internacional

	PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. IORQUE
2ª a 6ª FEIRA	13H00	13H00	10H00	07H00
SAB. e DOM.	12H30	12H30	09H30	06H30

Siga o programa em Portugal em:
f mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef.: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Poderá despertar a atenção daquela pessoa que tem debaixo de olho há muito tempo.</p> <p>Saúde: Pode sofrer algumas dores musculares.</p> <p>Dinheiro: Poderá ter alguns gastos extra, previna-se.</p> <p>Números da Sorte: 2, 4, 8, 12, 51, 53</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Dê mais atenção ao seu companheiro que está carente. Que o amor esteja sempre no seu coração!</p> <p>Saúde: Vá ao médico, nem que seja por rotina.</p> <p>Dinheiro: Seja mais exigente consigo, só assim conseguirá atingir o sucesso.</p> <p>Números da Sorte: 1, 2, 19, 24, 30, 42</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Não deixe que abusem da sua boa vontade. Que a sabedoria infinita esteja sempre consigo!</p> <p>Saúde: Possíveis dores em todo o corpo.</p> <p>Dinheiro: Cuidado com os grandes investimentos.</p> <p>Números da Sorte: 11, 29, 30, 45, 56, 62</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo de não ser correspondido.</p> <p>Saúde: Cuidado com o calor, proteja a sua pele.</p> <p>Dinheiro: Modere a possível tendência para gastar desenfreadamente.</p> <p>Números da Sorte: 3, 6, 21, 38, 44, 70</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Uma relação de amizade poderá tornar-se mais séria. Abra o seu coração para o amor, seja feliz!</p> <p>Saúde: Consulte o seu médico e faça exames de rotina.</p> <p>Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente.</p> <p>Números da Sorte: 3, 10, 19, 22, 48, 61</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Alguém que lhe é muito chegado pode desapontá-lo. Seja paciente se o comportamento dos outros não corresponder às suas expectativas.</p> <p>Saúde: Coma mais fruta e legumes.</p> <p>Dinheiro: Momento sem preocupações.</p> <p>Números da Sorte: 2, 10, 15, 24, 64, 71</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Se se sentir sozinho saia e distraia-se mais. A vida é uma surpresa, divirta-se!</p> <p>Saúde: Poderá ter problemas de estômago.</p> <p>Dinheiro: Tudo estará a correr pelo lado mais favorável.</p> <p>Números da Sorte: 5, 9, 17, 28, 51, 67</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Não deixe que os seus amigos tenham saudades suas. Combine uma saída.</p> <p>Saúde: Cuidado com o aparelho digestivo.</p> <p>Dinheiro: Tenha cuidado com as intrigas no local de trabalho.</p> <p>Números da Sorte: 6, 13, 18, 25, 55, 70</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Momento em que andará mais isolado dos seus familiares.</p> <p>Saúde: Cuidado, pois o seu sistema imunitário anda mais frágil.</p> <p>Dinheiro: Seja prudente na forma como administra a sua conta.</p> <p>Números da Sorte: 4, 8, 14, 21, 35, 68</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Aproveite muito bem esta onda de romantismo que o está a invadir. Que a alegria de viver esteja sempre na sua vida!</p> <p>Saúde: Cuidado com os excessos alimentares.</p> <p>Dinheiro: Tente controlar a impulsividade de nos gastos.</p> <p>Números da Sorte: 15, 21, 29, 32, 55, 66</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Saiba ouvir aqueles que necessitam da sua ajuda.</p> <p>Saúde: Com disciplina e controlo melhorará certamente.</p> <p>Dinheiro: Uma pessoa amiga vai precisar da sua ajuda.</p> <p>Números da Sorte: 9, 12, 16, 28, 37, 44</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Procure esquecer as situações menos positivas do seu passado afetivo. Rejeite pensamentos pessimistas e derrotistas.</p> <p>Saúde: Procure com mais regularidade o seu oftalmologista.</p> <p>Dinheiro: Segurança financeira.</p> <p>Números da Sorte: 5, 22, 30, 41, 58, 71</p>

I LIGA – 3ª JORNADA

RESULTADOS

Marítimo – Desportivo de Chaves	2-1
Portimonense – Santa Clara	2-2
Benfica – Sporting	1-1
FC Porto – Vitória de Guimarães	2-3
Feirense – Boavista	1-1
Vitória de Setúbal – Nacional	1-2
Tondela – Rio Ave	1-1
Sporting de Braga – Desportivo das Aves	3-1
Moreirense – Belenenses	1-1

PROGRAMA DA 4ª JORNADA

Sexta-feira, 31 agosto

Desportivo de Chaves - Sporting de Braga, 19:00 (SportTV)
Vitória de Guimarães – Tondela, 21:15 (SportTV)

Sábado, 01 setembro

Belenenses - Vitória de Setúbal, 16:30 (SportTV)
Desportivo das Aves - Marítimo, 16:30 (SportTV)
Santa Clara – Boavista, 18:00 (19:00, Lisboa, SportTV)
Sporting – Feirense, 21:00 (SportTV)

Domingo, 02 setembro

Rio Ave – Portimonense, 16:00 (SportTV)
Nacional – Benfica, 18:30 (SportTV)
FC Porto - Moreirense, 20:30 (SportTV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING BRAGA	03	02	01	00	10-06	07
02 BENFICA	03	02	01	00	06-03	07
03 SPORTING	03	02	01	00	06-03	07
04 FEIRENSE	03	02	01	00	04-01	07
05 FC PORTO	03	02	00	01	10-05	06
06 MARÍTIMO	03	02	00	01	04-04	06
07 RIO AVE	03	01	01	01	04-04	04
08 BELENENSES	03	01	01	01	04-04	04
09 BOAVISTA	03	01	01	01	03-03	04
10 MOREIRENSE	03	01	01	01	04-05	04
11 VITÓRIA SETUBAL	03	01	00	02	04-04	03
12 VITÓRIA GUIMARÃES	03	01	00	02	05-06	03
13 NACIONAL	03	01	00	02	05-07	03
14 DESPORTIVO CHAVES	03	01	00	02	03-07	03
15 SANTA CLARA	03	00	02	01	05-06	02
16 TONDELA	03	00	02	01	03-04	02
17 DESPORTIVO AVES	03	00	01	02	03-07	01
18 PORTIMONENSE	03	00	01	02	02-06	01

II LIGA – 3ª JORNADA

RESULTADOS

Penafiel - FC Porto B	2-0
Varzim - Sporting da Covilhã	3-1
Estoril Praia – Leixões	1-2
Oliveirense - Cova da Piedade	1-1
Vitória de Guimarães B – Académica	0-0
Académico de Viseu - Arouca	3-2
Paços de Ferreira - Famalicão	1-2
Benfica B – Mafra	1-0
Farense - Sporting de Braga B	0-0

PROGRAMA DA 4ª JORNADA

Sábado, 01 setembro

Académica - Benfica B, 11:15
Mafra - Oliveirense, 16:00
Sporting de Braga B - Penafiel, 17:00
FC Porto B - Académico de Viseu, 17:00
Cova da Piedade - Estoril Praia, 17:00.

Domingo, 02 setembro

Varzim - Paços de Ferreira, 11:15
Leixões - Farense, 16:00
Sporting da Covilhã - Vitória de Guimarães B, 17:00
Famalicão - Arouca, 17:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA B	3	3	0	0	5-2	9
02 ACADÉMICO VISEU	3	2	1	0	6-3	7
03 FARENSE	3	2	1	0	4-1	7
04 ESTORIL PRAIA	3	2	0	1	6-2	6
05 PAÇOS FERREIRA	3	2	0	1	4-2	6
06 FAMILICÃO	3	2	0	1	4-2	6
07 VARZIM	3	2	0	1	4-2	6
08 MAFRA	3	2	0	1	3-1	6
09 SPORTING COVILHÃ	3	1	1	1	5-5	4
10 COVA PIEDADE	3	1	1	1	4-5	4
11 AROUCA	3	1	0	2	5-6	3
12 LEIXÕES	3	1	0	2	3-4	3
13 PENAFIEL	3	1	0	2	3-4	3
14 ACADÉMICA	3	0	2	1	1-2	2
15 OLIVEIRENSE	3	0	2	1	3-5	2
16 VITORIA GUIMARÃES B	3	0	1	2	0-3	1
17 SPORTING BRAGA B	3	0	1	2	0-3	1
18 FC PORTO B	3	0	0	3	1-9	0

Campeonato de Portugal

3ª - Jornada

Serie A

D Chaves (satélite) – Vizela	0-1
Limianos – Oliveirense	1-2
Vilaverdense – Merelinense	2-2
Gil Vicente – Taipas	3-0
Trofense - Pedras Salgadas	1-2
São Martinho – Mirandela	1-1
Mirandês - Maria da Fonte	1-2
Torcatense – Montalegre	1-1
Fafe – Felgueiras	1-2

Classificação

01 GIL VICENTE	9
02 SÃO MARTINHO	7
03 VIZELA	6
04 MIRANDELA	5
05 MERELINENSE	5
06 TORCATENSE	4
07 PEDRAS SALGADAS	4
08 FAFE	4
09 MARIA FONTE	4
10 LIMIANOS	4
11 TROFENSE	4
12 DESPORTIVO CHAVES (sat)	3
13 TAIPAS	3
14 FELGUEIRAS	3
15 OLIVEIRENSE	3
16 MONTALEGRE	2
17 MIRANDÊS	2
18 VILAVERDENSE	1

4.ª Jornada

(02 set)

Oliveirense - Taipas
Merelinense - Gil Vicente
Vizela - Limianos
Mirandela - Vilaverdense
Montalegre - São Martinho
PSalgadas - D Chaves (satélite)
Maria da Fonte - Trofense
Felgueiras - Mirandês
Fafe – Torcatense

Serie C

Vilafranquense – Peniche	1-0
Torreense – Oleiros	1-0
Sintrense - B Castelo Branco	1-0
Caldas – Nogueirense	1-0
Anadia – Mação	2-1
União de Leiria – Loures	1-0
Alverca – Fátima	0-1
Santa Iria – Alcains	0-1
Sertanense - OliveiraHospital	1-1

Classificação

01 SINTRENSE	9
02 ANADIA	9
03 VILAFRANQUENSE	6
04 UNIÃO DE LEIRIA	6
05 SERTANENSE	5
06 CALDAS	5
07 BENFICA CASTELO BRANCO	4
08 TORREENSE	4
09 FÁTIMA	4
10 ALCAINS	4
11 OLIVEIRA HOSPITAL	4
12 LOURES	3
13 MAÇÃO	3
14 NOGUEIRENSE	3
15 ALVERCA	1
16 PENICHE	1
17 OLEIROS	1
18 SANTA IRIA	0

4.ª Jornada

(02 set)

Oleiros - Nogueirense
Benfica e Castelo Branco - Caldas
Peniche - Torreense
Loures - Sintrense
Alcains - União de Leiria
Mação - Vilafranquense
Fátima - Anadia
Oliveira do Hospital - Alverca
Sertanense - Santa Iria

Serie B

Sanjoanense – Amarante	2-0
Águeda – Mêda	3-1
U Madeira - Sp Espinho	0-2
Gondomar - L Vildemoinhos	1-0
Coimbrões - Marítimo B ... adiado	
Gafanha – Cinfães	2-1
Pedras Rubras – Leça	0-1
L Lourosa - Penalva Castelo	1-2
Cesarense – Paredes	1-2

Classificação

01 GONDOMAR	9
02 PAREDES	7
03 SANJOANENSE	7
04 ÁGUEDA	7
05 CESARENSE	6
06 PENALVA CASTELO	6
07 SPORTING ESPINHO	5
08 MARÍTIMO B	4
09 LUSITÂNIA LOUROSA	4
10 GAFANHA	4
11 COIMBRÕES	3
12 LUSIT. VILDEMOINHOS	3
13 LEÇA	3
14 UNIÃO DA MADEIRA	1
15 AMARANTE	1
16 CINFÃES	1
17 PEDRAS RUBRAS	1
18 MÊDA	0

4.ª Jornada

(02 set)

Mêda - Lusitano de Vildemoinhos
Sporting de Espinho - Gondomar
Amarante - Águeda
Cinfães - União da Madeira
Penalva Castelo - Gafanha
Marítimo B - Sanjoanense
Leça - Coimbrões
Paredes - Pedras Rubras
Cesarense - Lusitânia Lourosa

Serie D

Praiense – Ferreiras	5-1
Oriental – Sacavenense	2-1
Olímpico Montijo – Ideal	3-0
Angrense - Vasco da Gama	3-0
Louletano – Armacenenenses	1-1
Pinhalnovense - Casa Pia	0-4
Real Mássama-1.º Dezembro	1-1
Moura – Redondense	2-0
Amora – Olhanense	2-1

Classificação

01 OLÍMPICO MONTIJO	9
02 AMORA	7
03 REAL MÁSSAMA	7
04 PRAIENSE	6
05 MOURA	6
06 LOULETANO	5
07 1.º DEZEMBRO	5
08 ORIENTAL	5
09 PINHALNOVENSE	4
10 CASA PIA	3
11 SACAVENENSE	3
12 ANGRENSE	3
13 ARMACENENSES	2
14 OLHANENSE	1
15 IDEAL	1
16 VASCO DA GAMA	1
17 FERREIRAS	0
18 REDONDENSE	0

4.ª Jornada

(02 set)

Sacavenense - Vasco da Gama
Ideal - Angrense
Ferreiras - Oriental
Casa Pia - Olímpico Montijo
Redondense - Pinhalnovense
Armacenenenses - Praiense
1.º Dezembro - Louletano
Olhanense - Real Mássama
Amora - Moura

Canoagem/Mundiais

Fernando Pimenta campeão do mundo de K1 5.000



O português Fernando Pimenta sagrou-se domingo campeão do mundo de K1 5.000 metros, nos Mundiais de canoagem que decorrem em Montemor-o-Velho, depois de ter conquistado o ouro nos 1.000 metros.

Fernando Pimenta, de 29 anos, revalida assim o título dos 5.000 metros, distância não olímpica, repetindo o êxito alcançado em Racice, na República Checa, em 2017.

Para conquistar a medalha de ouro, o canoísta de Ponte de Lima completou a prova em 21.42,196 minutos, batendo o dinamarquês René Poulsen, por 1,527 segundos, enquanto o espanhol Javier Hernanz terminou em terceiro, a 4,369.

Fernando Pimenta, tricampeão da Europa dos 1.000 metros, sagrou-se campeão do mundo nesta distância pela primeira vez no sábado, e domingo acrescentou o terceiro título mundial ao seu palmarés.

Antes da vitória de sábado, o minhoto tinha conquistado o bronze em K1 1.000 nos Mundiais de 2015 e a prata em 2017. Além destas, ostenta ainda a prata em K2 500 e K4 1.000 em 2014.

O minhoto procura agora uma medalha individual nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, depois de ter alcançado a prata em K2 1.000 em Londres 2012, juntamente com Emanuel Silva.

Benfica vence Sporting no primeiro dérbi sub-23

O Benfica venceu o Sporting, por 1-0, em encontro da terceira jornada da Liga Revelação sub-23 de futebol, que ficou marcado pelo domínio do conjunto 'leonino' e pela eficácia 'encarnada'. 'Leões' e 'águias' partiam para ronda três com os mesmos pontos (seis), porém, a eficácia pertenceu aos visitantes, que tiveram nos pés de Daniel dos Anjos novo triunfo, aos 48 minutos.

Com o técnico da equipa principal José Peseiro presente na bancada, os 'leões' conseguiram impor o ritmo que desejaram na partida nos primeiros 45 minutos, encostando os 'encarnados' à sua defensiva, que apenas saíam a jogar, na maior parte das vezes, em transições rápidas. Se Elves Baldé era o elemento em evidência nos sub-23 do Sporting com as constantes investidas do lado esquerdo, o Benfica não tinha ninguém que conseguisse perturbar os defesas 'leoninos'.

Depois de uma primeira parte sem lances de maior perigo para ambas as balizas, a equipa de José Lima até veio mais determinada dos balneários, contudo, foi o Benfica que inaugurou o marcador, ao minuto 48. As 'águias' souberam aproveitar a superioridade numérica no momento da jogada, que terminou com um remate cruzado de Daniel dos Santos.

Em desvantagem, o Sporting continuou em busca do tento que lhe valesse o empate, obrigando o Benfica a recuar linhas, tendo sobressaído o guarda-redes Celton Biai.

Saldanha na Académica

O médio ofensivo Rúben Saldanha, ex-Santa Clara, é o novo reforço da Académica, que disputa a II Liga de futebol, segundo anunciado na página do clube na Internet.

Em comunicado, a 'briosa' salienta que o jogador, de 30 anos, "já conta com duas subidas de divisão na carreira, ao serviço de Tondela e Santa Clara, clubes nos quais desempenhou um papel preponderante".

Nas últimas três temporadas, o médio representou o Santa Clara, que subiu este ano à I Liga, reencontrando agora o treinador Carlos Pinto, que na última época orientou a equipa açoriana.

Gabriel assina pelo Benfica por cinco épocas para conquistar títulos na Luz

O médio brasileiro Gabriel, que assinou um contrato válido por cinco épocas com o Benfica, proveniente do Leganés, quer continuar a evoluir como futebolista e conquistar títulos na Luz.

“Em primeiro lugar quero conquistar o meu espaço neste clube enorme e vencer. Só posso pensar em vencer. É uma sensação incrível estar aqui a conhecer tudo, estou ansioso pelo que me espera, este ambiente incrível. É uma felicidade absurda”, admitiu Gabriel em declarações à Benfica TV, depois de uma visita às instalações do clube.

O novo reforço ‘encarnado’ assistiu ao dérbi de sábado frente ao Sporting e testemunhou o ambiente no estádio da Luz: “Foi incrível. Os adeptos proporcionaram um ambiente fantástico no dérbi. Fiquei impressionado! Gostei muito do momento do voo da águia, é diferente e queria muito ver. Fiz vídeos com o telemóvel durante todo o voo. Também já vi o centro de treinos e fiquei impressionado com toda a estrutura. Estou muito feliz.”

A saída do Leganés não foi fácil e provocou alguma ansiedade em Gabriel, como ele próprio reconheceu, mas agora a sensação “é muito boa e gratificante”.

“Acompanho o Benfica. Sempre jogaram brasileiros aqui. É uma grande equipa, que tem sempre a ambição de vencer todos os campeonatos. Isso é o mais importante, porque essa é também a minha mentalidade. Pouco a pouco vou-me dando a conhecer”, prometeu.

Desafiado a falar das suas características como jogador, Gabriel definiu-se como “um médio que tanto ataca como defende, criativo, que trabalha bastante para ajudar os companheiros”.

Em Itália, Gabriel começou na Juventus, mas não chegou à equipa principal, tendo jogado nos sub-19 e passado depois pelo Pro Vercelli, Spezia, Pescara e Livorno, o que lhe permitiu “crescer como jogador e pessoa”.

“Quando saí de Itália também foi assim. Fui para um clube de pouca expressão e conseguimos algo que ninguém esperaria. Foram os três melhores anos da minha carreira e pude fazer coisas importantes para o clube. Espero continuar em crescendo no Benfica e conquistar títulos”, acrescentou Gabriel, para quem Portugal tem um lugar especial no coração.

A família do pai é de origem portuguesa e jogar num grande clube como o Benfica faz todo o sentido para o médio: “A minha família da parte do meu pai é de Portugal. Sempre tive carinho por este país. O Benfica é muito grande e o meu sonho sempre foi jogar num grande clube da Europa. O primeiro grande ser o Benfica é fantástico”. Na hora de escolher os ‘encarnados’, a família e os amigos foram fulcrais, ao partilharem a forma como se vive o benfiquismo.

Seleção portuguesa vence Canadá no arranque do World Rugby Trophy de sub-20

A seleção portuguesa de rúgbi sub-20 venceu o primeiro jogo do grupo B do World Rugby U20 Trophy, batendo o Canadá por 31-29, em Bucareste.

Portugal saiu a perder ao intervalo por 26-11, mas ‘virou’ o jogo e acabou por vencer por apenas dois pontos, assegurando uma

entrada ganhadora na prova, depois de em 2017 ter ido à final, perdida para o Japão (14-3).

No outro jogo do grupo, as Ilhas Fiji, próximas adversárias de Portugal, no sábado, venceram o Uruguai por 55-34.

Erik é o novo reforço do Santa Clara

O Santa Clara, da I Liga de futebol, anunciou hoje, através das redes sociais, o reforço norte-americano Erik, que vem por empréstimo dos Portland Timbers, da liga norte-americana (MLS).

Eryk Williamson, médio ofensivo, conta com várias internacionalizações pelas seleções jovens dos Estados Unidos.

Segundo fonte oficial do Santa Clara, o empréstimo do jogador de 21 anos é vigente apenas para a época 2018/2019.

Concurso Totochuto

José Rosa lidera isolado

Concluído o concurso número 03 de Totochuto, José Rosa lidera isolado com 27 pontos, mais um que o segundo classificado, Serafim Leandro e mais dois que o terceiro classificado, Manuel Cruz.

João Baptista, ao conseguir 14 pontos, foi o concorrente melhor pontuado esta semana, sendo assim o vencedor semanal. Tem por isso direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, sul de New Bedford. As bebidas não estão incluídas e a refeição tem de ser comida no restaurante.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

José Rosa 27	Virgílio Barbas 17
Serafim Leandro 26	António B. Cabral 17
Manuel Cruz 25	Joseph E. Cordeiro 17
João Baptista 24	Alfredo Moniz 17
Paulo de Jesus 24	Fernando Romano 17
António Miranda 24	Mariana Romano 17
Nelson Cabral 23	Diane Baptista 16
Alexandre Quirino 23	Fernando Farinha 16
Walter Araújo 22	Hilário Fragata 16
Norberto Braga 22	Carlos M. Melo 16
Agostinho Costa 22	Jason Miranda 16
Andrew Farinha 22	José Leandres 15
Daniel C. Peixoto 22	Antonino Caldeira 15
John Couto 21	Maria Moniz 15
José Silva 21	Rui Maciel 15
Amaro Alves 20	Francisco Laureano 13
Odilardo Ferreira 20	Maria L. Quirino 13
Dennis Lima 20	João Câmara 12
Felisberto Pereira 20	Ildeberto Gaipo 11
Fernando L. Sousa 20	José Vasco 11
John Terra 20	Emanuel Simões 10
António G. Dutra 19	Jason Moniz 08
José C. Ferreira 19	José Costa 06
Carlos Serôdeo 19	

Nelson Évora na equipa da Europa na Taça Continental de atletismo

O atleta Nelson Évora foi um dos eleitos para integrar a equipa da Europa na Taça Continental de atletismo, que se disputará em Ostrava, na República Checa, nos dias 08 e 09 de setembro.

Esta competição, que se realizou pela primeira vez em 2010, coloca em competição as equipas representativas de África, América, Ásia e Oceania (juntas) e Europa, com dois atletas por prova.

É uma iniciativa que deriva da Taça do Mundo, competição que colocava em confronto as equipas dos diferentes continentes e ainda três das principais nações em cada época (Estados Unidos, como exemplo).

A equipa europeia baseia-se fundamentalmente nos atletas recentemente medalhados nos Campeonatos Europeus de Berlim (apenas o comprimento masculino e os 3.000 metros obstáculos femininos têm atletas que não venceram medalhas).

Nelson Évora é o nono português a integrar a equipa da Europa nestas competições, sucedendo a Aurora Cunha (10.000) em Camberra1985, Fernanda Ribeiro (10.000) em Londres1994, Rui Silva (1.500) e Carla Sacramento (1.500) em Joanesburgo1998, Francis Obikwelu (100 e 200) em Madrid2002, o mesmo Obikwelu (100 e 200) e Naide Gomes (comprimento) em Atenas2006, todos na Taça do Mundo, e depois Sara Moreira (3.000), Jessica Augusto (5.000) e a repetente Naide Gomes (comprimento) em Split2010.

Este ano, Nelson Évora terá a companhia do espanhol Pablo Torrijos, ambos envergando a camisola azul clara e o calção vermelho do conjunto europeu.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 05

TAÇA DE PORTUGAL - Primeira eliminatória

1. Oriental - Barreirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. SC Praiense - Redondense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Pinhalnovoense - Vale Formoso	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Rabo Peixe - Olímpico Montijo	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Angrense - Marítimo Graciosa	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Casa Pia - Graciosa FC	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Vianense - Gil Vicente	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. GD Joane - Fafe	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. São Martinho - Machico	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Trofense - Vizela	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Olhanense - Silves	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Anadia - Penalva do Castelo	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Sp. Ideal - Real	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Gondomar - Leça	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Cinfães - Sp. Espinho	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. União Madeira - L. Lourosa	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Amora - Louletano	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Idanhense - União de Tomar	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____
 Endereço _____
 Localidade _____
 Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 07 SET. 11AM

CARDOSO TRAVEL Excursões de autocarro de 1 dia 120 Ives Street Providence, RI 401-421-0111	INNER BAY Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa (508) 984-0489 1339 Cove Road, New Bedford
--	---

	www.sata.pt Fall River 211 South Main St. New Bedford 128 Union St. San José, Califórnia 1396 E. Sta. Clara St.
---	---

		
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988		
Helena Silva Rosa Pacheco Eduardo Rodrigues Maria De Lurdes Lenny Gervasio	Fatima Moniz Alvaro Antonio Arnaldo Feliciano Jose Aguiar	John Carrasco Annanda Arruda Luis Santos
News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables		
P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737 Email: fpbaptista@apol.net		

Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine



We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

"Ponto de Encontro"

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

Take out Available!

Try our own spices, linguica and presunto!

Unique Gifts

Authentic PORTUGUESE COOKING

...& more products direct from Portugal!



We deliver to your door a taste of Portugal!
Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM

489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307



HEALTHY COMMUNITIES OFFICE

Mayor Jorge O. Elorza | City of Providence

Sabia que uma educação positiva pode dar ao adolescente as ferramentas necessárias para evitar o consumo de bebidas alcoólicas antes dos 21 anos de idade?

Conforme você ouve, o estilo que você usa para criar o seu filho terá consequências.

Há pais superprotetores que protegem os seus filhos das duras realidades da vida. Eles aparecem diante dos seus filhos como aliados. Eles vêem o mundo como uma ameaça e expressam esse medo para seus filhos.

Quando falamos de álcool, crianças que são superprotegidas, não têm experiência e podem entrar em pânico em situações stressantes.

Ainda está a tempo. Não subestime como o álcool é perigoso para os adolescentes. Os pais são importantes. Converse com seu filho sobre o uso de álcool hoje.

Esta mensagem chega até si através do patrocínio do Escritório de Comunidades Saudáveis da Cidade de Providence e BHDDH.



POWER OF PARENT

Special
From
\$899
Taxes Included

azores airlines
Vacations America Inc.

Airfare
Breakfast
3 - 6 nights Hotel
Soccer Tickets
Transfers:
Airport-Hotel R.T
Hotel-Game R.T

SCP
SPORTING
PORTUGAL

Travel Dates:
02 NOV - 06 NOV, 2018

1 800 762 9995

FC P

Travel Dates:
14 DEC - 18 DEC, 2018

packages.usa@sata.pt

SANTA CLARA

Travel Dates:
11 JAN - 16 JAN, 2019
11 JAN - 18 JAN, 2019

or your Travel Agent

www.azoresairlinesvacationsamerica.com



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Condomínio
EAST SIDE
\$199.900



2 family
LINCOLN
\$269.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.000



Town House
WEST WARWICK
\$149.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$189.900



6 unit
PROVIDENCE
\$239.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$179.900



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Com apartamentos
FALL RIVER
\$269.900



2 famílias
PROVIDENCE
\$189.900



Cape
PAWTUCKET
\$239.900



Cottage
RIVERSIDE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
WARREN
\$289.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Cape
PAWTUCKET
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900

Contate-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

